

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 26 / 07 / 2022 às 18:14 horas.



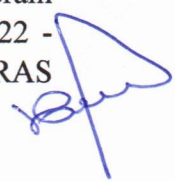
Presidente



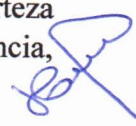
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA
19 DE JULHO DE 2022.

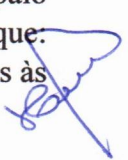
Aos dezenove dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 15 (quinze) vereadores. Não compareceram à Sessão, os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), sendo as suas ausências justificadas. Os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega, Kleber Ramon da Silva Araújo, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente deu as boas-vindas a todos, em seguida declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Na sequência, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelas Atas da 32ª e 33ª Sessões Ordinárias do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, ambas realizadas no dia catorze de junho de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, as referidas Atas foram colocadas em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 025/2022 - INSTITUI A SEMANA DO BEBÊ NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS




PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM: Senhora Presidente, Nobres Vereadores. Vimos por meio do presente, colocar a apreciação de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei, que "Institui a Semana do Bebê no Município de Patos e dá outras providências", para que seja apreciado e esperamos a sua aprovação por esta respeitável Casa legislativa, em virtude de se tratar de tema de suma importância para o Município de Patos. Desde já, colocamos toda a nossa assessoria à disposição dos nobres componentes do Poder Legislativo Municipal de Patos/PB para que possa ser esclarecida qualquer dúvida que, porventura, venha a pairar, de modo a possibilitar uma aferição cada vez maior e melhor da legalidade e necessidade do presente Projeto de Lei para o nosso município. Na oportunidade, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração. Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba, em 06 de julho de 2022. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional." PROJETO DE LEI Nº 026/2022 - INSTITUI O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO SISTEMA DE ENSINO DA REDE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Justificativa: Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores. Cumprimentando-os cordialmente, submeto à elevada apreciação de Vossa Excelência e seus pares a presente proposição legislativa, que tem como finalidade instituir o programa de Escola de Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino. O Programa das Escolas de Tempo Integral visa garantir novas ações, práticas, estratégias e metodologias pedagógicas, na perspectiva de alavancar a consolidação do direito fundamental de aprender dos estudantes da rede municipal, promovendo as competências inerentes ao desenvolvimento intelectual e formação da cidadania. Nas últimas décadas, tem se fortalecido os debates sobre educação integral e educação em tempo integral e pesquisadores da primeira infância, entendem como positivo a ampliação do tempo de permanência das crianças pequenas nas unidades educacionais, entendendo que, investir em uma educação de qualidade contribui para que a sociedade combata a pobreza, colabore com o crescimento da economia, minimize a violência, garanta o acesso a outros direitos, entre outras. O programa das Escolas em Tempo integral estrutura o processo de ensino-aprendizagem a partir da ampliação do currículo escolar com ações complementares, na perspectiva de alinhar teoria e prática, visando a promover a formação continuada em serviço para o corpo docente e administrativo das escolas, bem como ampliar o índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB da rede de ensino e o tempo de permanência dos estudantes na escola. Indo nesta direção, esta proposta fortalece o segundo eixo estratégico do Plano Municipal da primeira Infância, através do programa PAI, que visa garantir a todas as crianças na primeira infância: educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral e também como forma de proteção integral e pleno desenvolvimento para crianças entre 0 e 6 anos de idade. Ressalta-se a importância da presente proposição, cujo conteúdo não é de interesse privado da atual Administração, mas sim da coletividade, sempre na busca de uma educação com qualidade para nossas crianças. Com estas considerações, apresento o Projeto de Lei anexado ao presente expediente, visando instituir o programa de Escola Integral na rede de ensino. Na certeza da pronta aprovação do presente Projeto de Lei, renovo na pessoa de Vossa Excelência,



os meus votos de elevada estima e consideração a todos que integram esse Poder Legislativo. Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba, em 07 de julho de 2022. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 027/2022 - DISPÕE SOBRE A REVOGAÇÃO EXPRESSA DE TODAS AS DISPOSIÇÕES DA LEI MUNICIPAL Nº 2.690/99, E DISPÕE SOBRE A NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. JUSTIFICATIVA: MENSAGEM DE ENVIO DE PROJETO DE LEI. EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) PRESIDENTE E DEMAIS VEREADORES (AS) DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA. É com senso de responsabilidade e satisfação que saudamos Vossas Excelências e encaminhamos Projeto de Lei que dá novos contornos ao CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA-CONSEG do Município de Patos-Paraíba, e dá outras providências. É sabido que hodiernamente, o país passa por uma conjuntura de acentuada criminalidade, em especial nas concentrações urbanas, algo que decorre diretamente de inúmeros fatores, tais como desigualdade social e outros fatores históricos e inerentes à sociedade brasileira. Consectário do exposto, é oportuno e necessário a elaboração de uma cultura de paz, de valores voltados para a afirmação e exercício da cidadania e paz social. Nesse diapasão, o estímulo do Poder Público, mediante implementação de políticas que orientem a consecução do referido fim, assume relevada importância. O Projeto de Lei em questão ao propor a remodelação e atualização criação do Conselho Comunitário de Segurança Pública do Município de Patos, tem como desiderato sugerir, acompanhar, fiscalizar e avaliar políticas, ações, projetos e propostas que tenham por fim assegurar melhores condições de segurança à população, no âmbito deste Município. Para tanto, é necessário unir esforços da sociedade, organismos e entidades governamentais e não governamentais buscando ouvi-los com finalidade de debater propostas concretas de integração destes órgãos em busca de melhorias na segurança pública. Nosso Projeto está em consonância com a Carta da República que expressamente vaticina: Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos. Grifamos e destacamos. O termo Estado é aqui empregado em seu sentido lato compreendendo todas as esferas de poder, impondo a todas essas a responsabilidade em garantir a ordem pública e a incolumidade das pessoas e de seu patrimônio, incluindo-se, portanto, o município entre esses entes coobrigados. Nessa mesma linha intelectual, a Constituição federal consagra competências ao Município no resguardo da segurança de seus munícipes. Entendemos a lição do Ministro ALEXANDRE DE MORAIS, in Direito Constitucional, 33ª Edição Editora Atlas, 2017, pág. 856: “Por fim, a Constituição Federal concedeu aos municípios a faculdade, por meio de suas competências legislativas, de constituição de guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei, sem, contudo, reconhecer-lhe a possibilidade de polícia ostensiva ou judiciária”. Ora, se delega aos municípios a possibilidade de criar guardas municipais, pode-se muito bem a estes facultar a criação de órgão consultivo acerca da promoção de segurança pública em seus territórios municipais. Tércio Sampaio Ferraz Jr., in interpretação e estudos... OP cit. 102 leciona com propriedade que: “Devemos conscientizar-nos de que o tema de segurança pública não pertence apenas às

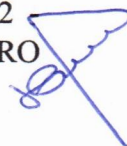


polícias, mas dizem respeito a todos os órgãos governamentais, que se integram, por via de medidas sociais de prevenção ao delito. As comunidades não devem ser afastadas, mas convidadas a participar do planejamento e da solução das controvérsias que digam respeito à paz pública”. Grifamos. Em resumo, o fito da remodelação e instalação do novo Conselho de Segurança do Município de Patos é buscar subsidiar as autoridades encarregadas da segurança pública de elementos capazes de fazer com que os índices de criminalidade atingiram níveis suportáveis, no âmbito do Município de Patos, Paraíba. À luz do que fora exposto, a nova feição do Conselho Municipal de Segurança Pública que ora se propõe se apresenta como uma alternativa razoável e coerente para assegurar a efetivação plena das políticas de segurança pública à disposição de nossos municípios. Assim sendo, estando presentes as condições legais, se espera a aprovação do Projeto de Lei, ora encaminhado. Atenciosamente. Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba, em 07 de julho de 2022. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 035/202 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO ALTERAR O PISO SALARIAL MUNICIPAL DO ENFERMEIRO, DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM, DO AUXILIAR DE ENFERMAGEM E DA PARTEIRA, NO ÂMBITO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, esse Projeto é Projeto de Lei é Projeto Indicativo?” A presidente responde que é Projeto de Lei. O **Vereador Kleber Ramon** ainda disse: “Eu acredito Josmá, que como gera custos ao município, nós como legisladores não podemos apresentar Projetos de Lei que venha a tal comentário que estou fazendo agora. Deveria Vossa Excelência, se assim acatar a sugestão, retirar e fazer um Projeto Indicativo.” A Presidente pede ao Vereador Ramon pra deixar para as Comissões decidirem. O 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias: PROJETO DE LEI Nº 036/2022 - DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE NOMEAÇÃO OU CONTRATAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE PATOS PARAÍBA, DE PESSOA CONDENADA POR CRIME CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL, ENQUANTO NÃO REABILITADA, NOS TERMOS DA LEI PENAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 037/2022 - INSTITUI A CRIAÇÃO DO PROGRAMA COMUNIDADE EM DEBATE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 038/2022 - INSTITUI A MEIA-ENTRADA EM EVENTOS PÚBLICOS OU PRIVADOS DE CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS OU GRAVES, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Italo Gomes Cândido. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 615/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JUNTAMENTE DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO, O SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM DA RUA SEVERINO SOARES, NO BAIRRO MATERNIDADE, EM PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 616/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JUNTAMENTE DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍDEDO DA RUA ALOÍSIO DE QUEIROZ, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 617/2022 - SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERELEY DA NÓBREGA FILHO, O ENVIO DE PROJETO

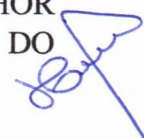


polícias, mas o mesmo não se aplica aos órgãos governamentais, que se integram, por via de medidas sociais de prevenção ao crime. As comunidades não devem ser vistas, mas envolvidas e participar do planejamento e da solução das controvérsias que dizem respeito ao poder. Em resumo, o fim do remodelado e instalado do novo Conselho de Segurança do Município de Patos é buscar subsidiar as autoridades encarregadas da segurança pública de elementos capazes de fazer com que os índices de criminalidade sejam níveis suportáveis no âmbito do Município de Patos Paraíba. A lei que trata sobre a criação do Conselho Municipal de Segurança Pública que ora se propõe se apresenta como uma alternativa inovadora e coerente para assegurar a eficácia plena das políticas de segurança pública a disposição de nossos municípios. Assim sendo, estando presentes as condições legais, se trata de aprovação do Projeto de Lei ora encaminhado. Atenciosamente, Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba, em 07 de julho de 2022. Nilton Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 032/2022 - ALTERA O PISO SALARIAL MÍNIMO DO EMPREGADO, DO TÉCNICO DE INTERMAGNET, DO ALZARAR DE ENFERMAGEM E DA PARTEIRA, NO ÂMBITO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José da Nóbrega. Pela Ordem, o Vereador Kleber Ramon disse: "Pela Lei Municipal, esse Projeto é Projeto de Lei e Projeto Indutivo". A respeito respondendo que o Projeto de Lei do Vereador Kleber Ramon ainda diz: "Em matéria de Lei, que como não é projeto, nós como legisladores não podemos apresentar Projeto de Lei que seja a tal comissão que está deixando agora. Deveria fazer o Projeto de Lei, se não aceitar a sugestão, retirar e fazer um Projeto Indutivo". A respeito pode ao Vereador Ramon para deixar para as Comissões decidir. O 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias: PROJETO DE LEI Nº 036/2022 - DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE NOMEAÇÃO OU CONTRATAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE PATOS PARAÍBA, DE PESSOA CONDENADA POR CRIME CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL, ENQUANTO NÃO REABILITADA NOS TERMOS DA LEI PENAL. Autor: Vereador João da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 037/2022 - INSTITUI A CRIAÇÃO DO PROGRAMA COMUNITARISMO EM DEBATE E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Cleber Bezerra Leite. Balsa PROJETO DE LEI Nº 038/2022 - INSTITUI A MEIA-ENTRADA EM EVENTOS PÚBLICOS DE PRIVADOS DE CULTURAL ESPORTE E LAZER PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS OU GRAVES, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João da Nóbrega. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os debates e votações. Dada a leitura em pauta para votação. os Requerimentos: RQ Nº 039/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO, O SERVIÇO DE TERCEIROS DA RUA SIVIRINO SOARES Nº 141, NO MATRIMÔNIO Nº 040/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE REQUERIMENTO Nº 041/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELO DA RUA ALGÍSIO DE OLIVEIRA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Delmiro Cândido da Silva. RQ Nº 042/2022 - SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO O ENVIO DE PROJETO

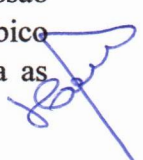
DE LEI ASSEGURANDO A IMPLANTAÇÃO DO PISO NACIONAL, NO VALOR DE R\$ 2.424,00, COMO SALÁRIO BASE, PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DE PATOS, RETROATIVO A 1º DE JANEIRO DE 2022. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 618/2022 - SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERELEY DA NÓBREGA FILHO, O ENVIO DE PROJETO DE LEI PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ASSEGURANDO AUMENTO SALARIAL PARA OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO PATOSPREV, QUE NÃO SÃO PROFESSORES E GANHAM ACIMA DO SALÁRIO MÍNIMO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 619/2022 - SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERELEY DA NÓBREGA FILHO, O PAGAMENTO DE UM TERÇO DE FÉRIAS ATRASADO AOS SERVIDORES DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 620/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, O PAGAMENTO DO PREVINE BRASIL A TODOS OS SERVIDORES DA SAÚDE DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 621/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ESCLARECIMENTO SOBRE A MUDANÇA NA JORNADA DE TRABALHO E PLANTÕES DOS DENTISTAS E AUXILIARES DE SAÚDE BUCAL DO PA MARIA MARQUES, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 622/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO DE PATOS, A RELAÇÃO DAS ENTIDADES E INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS COM AS EMENDAS IMPOSITIVAS, SEUS RESPECTIVOS VALORES E CRONOGRAMA DE PAGAMENTO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 623/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE PATOS, FERRÉ MAXIXE, INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO DE INSTALAÇÃO D'ÁGUA NO POÇO COMPRIDO, ZONA RURAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 624/2022 - SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERELEY DA NÓBREGA FILHO, O ENVIO DE PROJETO DE LEI PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ASSEGURANDO AUMENTO SALARIAL PARA OS SERVIDORES DE PATOS NO PERCENTUAL DE 35%, POIS OS MESMOS ESTÃO HÁ SETE ANOS COM SALÁRIOS E GRATIFICAÇÕES CONGELADOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO 625/2022 - SOLICITA DA PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS QUE ENCAMINHE PROJETO DE LEI CONCEDENDO AUMENTO SALARIAL PARA OS SERVIDORES ATIVOS DO LEGISLATIVO MUNICIPAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 626/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE PATOS, FERRÉ MAXIXE, A REINSTALAÇÃO DO POÇO ARTESIANO DO SÍTIO SÃO BENTO, ZONA RURAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 627/2022 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS (SEU LUCAS DO ESTADUAL), OCORRIDO NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2022, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 628/2022 SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O REPARO



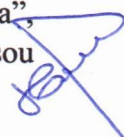
DE TRÊS (03) BURACOS, EXISTENTES NA RUA JOÃO LEITE, PRÓXIMO AO ENTRONCAMENTO COM A RUA ANGELINA RODRIGUES (RUA QUE FOI CALÇADA), NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 629/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO À SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA JOANA JUSTINO DA SILVA, NO BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 630/2022 - SOLICITA UM VOTO DE PESAR PELA MORTE DO EMPRESÁRIO JOAQUIM FÉLIX. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 631/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA CABO SEVERINO, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 632/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DO ÚLTIMO TRECHO DA RUA SOLON MEDEIROS, NO BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 633/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA SAULO DE QUEIROZ MELO, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 634/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DO ÚLTIMO TRECHO DA RUA CABO JOSÉ BENÍCIO, NA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 635/2022- SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, O CALÇAMENTO DA RUA LUIZ ARAÚJO NÓBREGA (RUA QUE OS CARROS ATOLAM), NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 636/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA SÉRGIO LIMA, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 637/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A REMOÇÃO DAS PEDRAS DA RUA SEVERINO SOARES, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 638/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DO ÚLTIMO TRECHO DA RUA ALÍCIO BARRETO, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 639/2022 - REQUEIRO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DE PATOS, A LIMPEZA IMEDIATA DE TODOS OS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 640/2022 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A LIMPEZA DA PRAÇA DO JATOBÁ, LOCALIZADA NO BAIRRO JATOBÁ NA RUA DINO GUEDES. Autor: do Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 641/2022 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA DE TODA ÁREA DE CAMINHADA DO



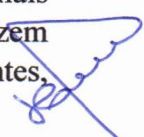
“CANAL DO FRANGO”, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva. REQUERIMENTO Nº 642/2022 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA DE UMA ÁREA NO ENTORNO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VERÔNICA VIEIRA, BAIRRO JARDIM LACERDA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva. REQUERIMENTO Nº 643/2022 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE MODELO PADRÃO NO BAIRRO PLACAS, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 644/2022 - SOLICITO DO PREFEITO A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO LARGO SÃO JUDAS TADEU, LOCALIZADO NA RUA JOSÉ MARINHO DOS SANTOS (CABO MARINHO), NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 645/2022 - SOLICITO DO PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO (CALÇAMENTO) RUAS DO CONJUNTO BATUEL PALMEIRA, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 646/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR FRANCILEUDO CÂNDIDO DOS SANTOS (BIDÉ). Autor: Vereador Ítalo Gomes Cândido. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Ofício nº 206/2022 - GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 18 de julho de 2022. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB, Valtide Paulino Santos. Assunto: Encaminha. Senhora Presidente. Cumprimentando-a, venho por meio deste, encaminhar a essa Casa legislativa, Declaração de Sustentabilidade, em que a Prefeitura Municipal de Patos/PB declara que possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam o pleno funcionamento, incluindo sua operação e manutenção, da Unidade de Atenção Especializada em Saúde, nos termos da Lei nº 14.116/2020, art. 83, §2º e da Lei 14.194, de 20/08/2021, art. 82 § 2º, conforme objeto do Contrato de Repasse CR nº 1080706-18, para fins de conhecimento pelo Poder legislativo Municipal. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional.” “Ofício nº 0010/2022. Patos/PB, 18 de julho de 2022. Exma. Senhora Valtide Paulino Santos. Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. Nesta. Assunto: Representação em desfavor do vereador Sr. Josmá Oliveira da Nóbrega. Excelentíssima Senhora Presidente. Ao cumprimentá-la cordialmente, através do presente encaminho Representações em desfavor do Vereador Sr. Josmá Oliveira da Nóbrega, protocoladas nos Ministérios Público Estadual e Federal para devido acionamento da Comissão de ética desta Casa Legislativa e demais providências que entender cabíveis. Atenciosamente, Maria da Penha Medeiros - Professora representante/Advogada OAB/PB 21439. Presidente da Comissão de Direito Educacional da OAB/PB da Subseção Patos. REPRESENTAÇÃO: CONTRA o (a) Senhor JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA, vereador em Patos, pelo Partido Patriota, em face deste fazer postagens ofensivas a categoria dos professores, das mulheres e de toda a comunidade LGBTIA+, conforme exposto a seguir (a). Nos últimos dias, o Vereador fez postagens atentados contra as categorias acima, na seguinte forma: “Ensine seus meninos a serem homens antes que seus professores os ensinem a ser mulheres” (em anexo). De forma clara atentando contra a honra subjetiva da profissão dos professores, essa garantida pelo Art. 206 da CF, deixando claro seu viés homofóbico bastante claro, caracterizando o crime de racismo e a propagação do ódio contra as



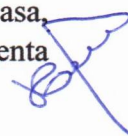
mulheres e as minorias em geral, crime de misoginia da Lei 13.643 de 2018. Nestes termos pede providências no sentido de coibir tais ações, uma vez que a reputação de uma classe profissional constitui verdadeiro patrimônio que se levam anos para construir e por vezes é destruída em fração de segundos com falsas e infundadas acusações nas redes sociais, ao Estado cabendo coibir tais práticas, punindo eficazmente quem as comete, se fazendo necessária a retratação junto aos ofendidos e comunicado a Presidente da Câmara de Vereadores, Sra. Valtide Paulino Santos, para acionamento da Comissão de Ética da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Nestes Termos. Pede e espera deferimento, Patos, 05 de julho de 2022. Professores/subscritores: Maria da Penha Medeiros, George Xavier Vieira, Maria das Lágrimas Leite Minervino, Márcio Medeiros Vieira, Dênis Alves, Jesuíta Guedes de Souza, Marcela Meira Ramos Abrantes, Aline Mayara Nascimento Ramos Moraes.” Com postagem anexada. “NOTA PÚBLICA E DE REPÚDIO. As Comissões da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil da Subseção Patos, Comissão de Direito Educacional, Comissão dos Direitos das Mulheres, Comissão de Ação Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, Comissão de Direito da Família, Comissão de Direito Médico, Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Direito Previdenciário, Comissão de Direito do Consumidor repudiam veementemente a propagação de ódio feito através das redes sociais Instagram/Facebook com a publicação do Senhor Josmá Oliveira da Nóbrega, Vereador em Patos pelo Partido Patriota, e postagens ofensivas a categoria dos professores, das mulheres e de toda comunidade LGBTQIA+, conforme exposto a seguir. A Internet está sendo usada para propagação de violência e discursos de ódio que em geral vem ocorrendo de maneira anônima, mas o que vemos neste caso é o agravante de um parlamentar insuflar tal prática negativa a nossa sociedade, forma clara atentado contra a honra subjetiva da profissão dos professores. Essa garantida pelo art. 206 da Constituição, profissão que tem tarefa de incentivar e orientar o crescimento intelectual e moral das novas gerações, e que o Brasil ainda não aprendeu a valorizar. Hoje temos uma crescente intolerância de preconceitos contra as comunidades LGBTQIA+ e contra as mulheres em geral, que se traduzem em altos índices de violência e de mortes, e atitudes como essas apenas contribuem para aumentar esses números trágicos e vergonhosos em nosso país. Assim, diante de todo exposto, nos manifestamos de forma contrária demonstrando nossa indignação e total repúdio a qualquer viés homofóbico, misógino e que propague qualquer tipo de ódio e incentive a violência, seja via internet ou fora dela, com postagens ou ações que lhe liguem aos profissionais mulheres, minorias, pois um país é composto de cidadãos e todos merecem respeito. Comissão de Direito Educacional, Comissão dos Direitos das Mulheres, Comissão de Ação Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, Comissão de Direito da Família, Comissão de Direito Médico, Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Direito Previdenciário, Comissão de Direito do Consumidor.” A qual foi encaminhada a Comissão de Ética da Câmara Municipal de Patos-PB. “PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO. Ofício nº 586/2022/PGM/Patos/PB. Patos/PB, 12 de julho de 2022. À Câmara Municipal de Patos - Casa Juvenal Lúcio de Sousa. À Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos. Ilustríssimos Vereadores. Cumprimentando-os com a costumeira cordialidade, vimos por meio deste, externar nossa profunda lástima em virtude das ações praticadas isoladamente pelo Vereador desta Casa Legislativa, Josmá Oliveira, no último sábado (09/07) deste mês, por volta das 21h30, na Unidade de Pronto Atendimento - UPA Otávio pires de Lacerda, conhecida popularmente por “UPA do campo da liga”, localizada na Rua do Prado, S/N, Liberdade, Patos/PB. O vereador Josmá Oliveira usou



de seu cargo público, mais uma vez, para intimidar os servidores daquela unidade, invadindo o local sob a alegação de que era vereador, “que ali tudo poderia”, invadindo, portanto, as dependências restritas daquela unidade de saúde. Conforme demonstram as provas, anexas, o Sr. Vereador Josmá Oliveira invadiu a “área vermelha”, sem permissão, local onde recebe pacientes com estado de saúde grave, ratifica-se, sem qualquer autorização dos profissionais da equipe médica, sem respeitar normas sanitárias, causando perturbação aos pacientes que já se encontravam debilitados. Além do que se trata de uma área de alta contaminação. O pior ainda foi que em determinado momento, o referido vereador ingressou em área onde uma paciente, em estado grave e em horário noturno, estava DESPIDA, completamente sem roupa e, no momento de realizações de procedimentos feitos pela equipe de enfermagem, conforme relatório anexo, foram surpreendidos pela invasão do aludido vereador em razão do momento íntimo e, diga-se de passagem, uma situação bastante constrangedora para todos que ali estavam. A diretora da Unidade realizou procedimento de praxe e registrou o ocorrido através do Boletim de Ocorrência - B.O sob nº 540/2022, na Delegacia de Polícia Civil de Patos/PB, onde relatou que esta não foi a primeira situação constrangedora ocorrida pelo Vereador Josmá. Outras vezes já ocorreram outras invasões às Unidades de saúde sob o argumento de “estar cumprindo sua função de fiscalizador”. Pasmem, Excelências, o mesmo vereador ainda no dia 09/07/2022 na UPA Dr. Otávio Pires de Lacerda, além de ter desrespeitado o procedimento daquela Unidade de Saúde, invadindo a área vermelha, constrangido fortemente pacientes em sua intimidade e momentos delicados, ainda não se dando por satisfeito em suas investidas supostamente ilegais, questionou sobre a enfermeira plantonista, perseguindo em todos os locais e requereu a Técnica de Enfermagem a Sra. Netiane Silva Sousa, que prontamente o atendeu dizendo que iria chamar a servidora, conforme o vereador havia solicitado. O Vereador Josmá acompanhou a Sra. Netiane, chegando ao ponto de adentrar ao local de repouso feminino, situação em que mais uma vez invadiu o local sem nenhuma autorização, também chegando a flagrar a Enfermeira Edneusa de Assis Pereira trocando de roupa no alojamento. Excelentíssimos Vereadores, o motivo de uma pessoa, com dignidade, estar servidor (a) público (a), não quer dizer que tenha que ser colocado (a) em situação constrangedora, vexatória e ser exposto (a), nem tampouco ser desrespeitado. Ninguém deve ser! O Supremo Tribunal Federal já estabeleceu que vereador não é um “supercidadão”, não se deve criar uma nova categoria de cidadão, todos têm acesso a documentos e lugares públicos. O nobre vereador para realizar requerimentos ou fiscalizar deve sempre o fazer por meio da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Os poderes de fiscalização do vereador devem estar atrelados ao de sua representatividade. É obrigação da Administração Pública fornecer, nos prazos que a Lei impõe, informações de natureza pública, no entanto, a forma de tratamento e urbanidade devem ser sempre respeitados, pois o uso de desproporcionalidade no tratamento, no dirigir das palavras ao servidor público ensejam crimes previstos na legislação penal. Como da mesma forma os detentores de cargo público devem ter ciência que seus atos têm maior impacto e podem causar mais danos dada a natureza do serviço que prestam. A nossa Carta Maior, a Constituição federal, promulgada em 1988, em seu art. 2º dispõe: “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”. A redação determinada pela Carta Magna é cristalina, Sim! Os Poderes são independentes, no entanto, que busquem trabalhar em harmonia e cooperação. Jamais o contrário. Que os Poderes busquem trabalhar em prol da população, e não que utilizem seu cargo público de palanque. É necessário que essas fiscalizações, que são relevantes,



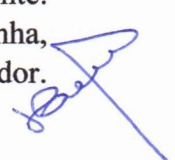
são importantes, continuem a missão do parlamento, e no caso, da Câmara de vereadores, não se dê de maneira a confrontar a Constituição Federal, a cruzar esses limites, colocando as pessoas em risco, especialmente no momento de pandemia (sim, de pandemia, pois ela ainda não acabou. A COVID continua matando pessoas). Em último caso, para além de uma decisão judicial pode se dar o ponto de partida para um eventual quebra de decoro parlamentar, exatamente por abuso do exercício de direito. Há risco de dano irreparável, pois caso se permita que novos atos similares sejam praticados, o que pode se intensificar por estamos em ano eleitoral, período em que as tensões políticas tendem a aumentar, poderá haver grave comprometimento da regularidade da prestação de serviços públicos essenciais. Vivemos em uma república democrática onde o povo é soberano. O pluralismo político é garantido pela Constituição Federal, mas o respeito às ideias e ideais também. Infelizmente, precisamos ratificar a **falta de decoro** do Vereador Josmá Oliveira, que desrespeita, inclusive o art. 13, I do Regimento Interno da Casa Legislativa a que serve, dispondo: Art. 13... Considera-se procedimento incompatível com o decoro parlamentar: I – abuso das prerrogativas asseguradas aos membros da Câmara... É lamentável que as prerrogativas inerentes de vereador sejam utilizadas de forma indevida, com intuito de difamar e constranger outrem, quando, na verdade, deveria ser o inverso. Que tenhamos a reflexão e autocritica como exercícios diários, práticos saudáveis a toda pessoa humana. Pois bem. O art. 13 do Regimento Interno é cumulável ao art. 24 da Lei Orgânica do Município que diz: Art. 24 – perderá o mandato o vereador: [...] II – cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar; A Lei Orgânica do Município de Patos estabelece o livre acesso do vereador às repartições públicas municipais, mas certamente não lhe confere o direito de abusar de suas prerrogativas, violar direitos constitucionalmente assegurados a outrem. Exposto isso, solicitamos, com fulcro no art. 67, I, do Regimento Interno dessa r. Casa, que dispõe: Art. 67 As Comissões Processantes destinam-se: I – À aplicação de procedimento instaurado em face de denúncia contra Vereador, por infrações previstas na Lei Orgânica e neste Regimento, cominadas com a perda de mandato (art. 24, I, II e IV da Lei Orgânica). Que seja formada Comissão Processante para apurar as denúncias e supostas práticas ilegais e abusivas, que afrontam o Regimento Interno dessa r. Casa e a Lei Orgânica do Município, em desfavor do Vereador Josmá Oliveira; E, que, ainda, requerimentos de informações ao Poder Executivo sejam feitos e formalizados pela Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Sem mais para o momento, e sempre à disposição, renovamos nossos votos de estima e consideração. Alexsandro Lacerda de Caldas - Procurador Geral do Município de Patos-PB.” A Senhora Presidente disse: “A primeira de denúncia da OAB já foi encaminhada diretamente para a Comissão de Ética, para analisar a questão do decoro parlamentar. E essa denúncia aqui da procuradoria do município, se refere ao descumprimento da Lei Orgânica. Então para que seja instaurada essa Comissão Processante precisamos consultar o Plenário, se aceita ou não essa denúncia. Então a denúncia está em discussão.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Muito boa noite a todos. Sejam todos bem vindos aqui, os professores, tanto os contratados, que são enviados pela gestão, como também os professores classificados no concurso, sejam todos bem vindos. Concurso da educação básica, que estão aqui lutado pelo seu direito, que, inclusive, estiveram comigo no Ministério Público na última sexta-feira. Acerca desta denúncia, Presidente, eu peço até a cópia a Presidente para fazer leitura de novo, por favor, me passe aqui, na íntegra. O senhor, a senhora que nos acompanham em casa, isso aqui é um crime. Isso aqui é um crime de calúnia, de mentira. Eu vou fazer quarenta



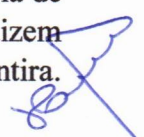
anos, eu acho que isso aqui é a maior mentira que eu já vi na minha vida. Isso aqui é uma coisa ridícula. Isso aqui é patético. Eu não consigo nem entender como é que uma pessoa consegue redigir uma coisa dessas. Eu lhe faço uma pergunta, Presidente, junto com esse texto mentiroso, veio algum vídeo?” A Senhora Presidente respondeu que não. O **Vereador Josmá Oliveira** prosseguiu com a sua fala: “Como assim? Eu vou fazer um vídeo, vou fazer um texto, então a semana que vem, Vereador Jamerson, vai chegar aqui um papel desses dizendo que eu estuprei uma mulher por aí. Aí fica por isso mesmo? Não tem vídeo não? Eu que fui à Delegacia pedir ao Delegado para solicitar os vídeos da UPA. O que é que está acontecendo aqui? Só porque eu sou vereador da oposição? Porque eu tenho a prerrogativa de adentrar em todas as repartições públicas municipais e estou exercendo o meu mandato, confiado pelo povo e por Deus? Aí algumas pessoas que não gostam de mim, elas têm o direito de inventar histórias de mim? Isso aqui é uma acusação séria, senhores. Não é assim, não. Eu vou ler aqui bem detalhadamente. Tudo de novo eu vou ler, peço desculpas secretário, porque é uma acusação séria. Inclusive, nos últimos meses teve o julgamento de Johnny Depp, onde ele foi vítima de uma calúnia parecida, porque a situação que envolve mulher é muito delicada, é natural esse debate na sociedade, e tem que ser assim. Inclusive Johnny Depp saiu vencedor na sua ação, por uma calúnia da qual ele foi vítima. Olha só aqui o tanto de mentiras, aqui são várias mentiras. ‘Vereador invadiu a UPA’. Senhores, isso é mentira! Como é que eu vou invadir a UPA, Vereador Jamerson, se eu tenho prerrogativa para entrar na UPA? Você tem e todos nós temos. Como é que eu vou invadir a UPA? Invadir é se eu quebrasse a janela, a porta para invadir. E se eu encontrar Vereador Willa, qualquer coisa ilegal em qualquer diligência minha numa repartição pública, eu vou pular o muro mesmo. Se eu encontrar uma fralde, algum negócio, eu vou pular o muro mesmo porque eu tenho fé pública, eu represento o povo. Eu não vou sair senhores, da minha casa às vinte e duas horas da noite para ir a UPA brincar, não. E nem ser vítima de fake news, de mentira, não. Eu já fui de madrugada também, três horas da manhã. Eu estou ali para defender o interesse do povo, não é o interesse do grupo do Prefeito, não. Aí vem e faz um texto mentiroso. Eu vou contar toda a história desse dia, Vereador José Gonçalves, a todo mundo aqui. Inclusive, a UPA do Campo da Liga eu não sei se ela tem as câmeras no centro integrado, mas a do Jatobá tem. Eu estou lá, peço as imagens à Polícia Militar. Aí vem aqui: ‘Invadir’. Eu não invadi, isso é mentira. ‘Respeitar as normas sanitárias’. Desde quando começou a pandemia eu estava Vereador Jamerson, está em minhas redes sociais, com o povo na rua defendendo os seus direitos. E na pandemia, ano passado, Vereador Patrian, quando estava no auge, eu estava indo lá na UPA direto, toda semana, para saber os medicamentos que estavam faltando, tudo o que estava faltando para o povo. Enquanto o meu povo morre, eu não vou me acovardar e deixar de ir na UPA fiscalizar, com medo de pegar Covid, não. Eu vou fiscalizar independente de pandemia, guerra ou não, eu vou garantir o direito do cidadão. Eu não tenho medo de me contaminar, não, inclusive já fui contaminado. Eu sou vacinado também, então essa alegação de contaminação é uma afirmação mentirosa e negacionista. Parece que essa pessoa que escreveu isso não confia nas vacinas. Eu não entrei em nenhum dormitório de mulher nenhuma. Primeiro, eu não fui nem atrás de nenhuma enfermeira. Eu vou contar aqui o fato para vocês entenderem. Nesse dia, por volta das vinte e uma e quinze, eu fui na UPA do Jatobá. Faz três meses que eu acompanho a falta de médico na UPA. Eu falei aqui nesta Tribuna, inclusive está registrado nas Atas aqui desta Casa, no dia que eu denunciei que a UPA seria aberta com apenas três médicos. Inclusive, tiraram um médico do Campo da Liga para colocar no

Jatobá, e tiraram um médico lá do PA Maria Marques, e contrataram só um médico. Colocaram três médicos para atender na UPA do Jatobá. Isso gerou um problema para a sociedade. Eu tinha avisado aqui antes, inclusive essa denúncia foi enviada para mim, através de médicos, na qual eu tenho o direito constitucional de preservar a identidade de minhas fontes. Diante disso, a gente procurou o Secretário, e estávamos cobrando: Secretário, não dá certo só um médico a noite'. Isso gerou uma demanda muito grande na UPA do Jatobá, aí eu comecei a fiscalizar Vereador Willami, e constatar que os pacientes estavam chegando, os cidadãos às dezoito horas, e saindo vinte e duas, vinte e três horas, esperando pelo atendimento médico. O médico não tem culpa, porque ele está sozinho, quando chega uma urgência na UPA, as pessoas que estão ali com aquelas outras comorbidades vão ficar esperando, e estava gerando um problema grande. Eu já vinha discutindo, cobrando muito do Secretário, estão todas as conversas salvas, que ele colocasse outro médico para atender. A semana passada eu reclamei de novo, ele disse: 'Não, Vereador Josmá, já foi colocado, já foram contratados os médicos'. Eu fiquei até feliz. E nesse sábado eu fui lá, sábado passado, hoje faz dez dias. Fui primeiro na UPA do Jatobá. Chegando lá, Vereador Jamerson, a primeira irregularidade que eu encontrei, foi não existir o quadro de profissionais públicos lá, estampado. É lei, tem que ter o quadro disponibilizando todos os profissionais, Vereador David, estão de plantão. Dirigi-me até ao balcão e perguntei se tinha médico, e quantos médicos tinham de plantão. Foi-me respondido, fui muito bem atendido lá, inclusive a enfermeira me acompanhou, foi lá dentro, a gente procurou. Disse: 'tem dois médicos, Vereador'. Eu entrei, como eu faço sempre. E eu só tinha localizado um médico, um rapaz novo. Aí tinha uma médica também, essa médica não estava lá. Eu questionei o diretor da UPA, no caso lá do Jatobá é Anderson: Anderson, eu fui na UPA e só tinha um médico, cadê a outra médica? A servidora que estava no balcão me respondera que ela havia saído para resolver um problema. Já o diretor da UPA tinha me respondido, Vereador Jamerson, que ela havia saído para acompanhar um paciente em uma ambulância UTI até o Hospital Regional. Eu tenho isso aqui no meu WhatsApp, eu tenho em meus blocos de anotações também. É importante a gente anotar tudo. Eu disse: Anderson, não pode, plantão não pode, tem que ficar no plantão. Enfim. Mas tudo bem, Anderson, veja essa questão que a gente vai para frente. Inclusive ele me mandou até a foto do quadro que estava sendo confeccionado, do quadro de profissionais que tem que ser exposto para os cidadãos. Dirigi-me até a UPA do Campo da Liga, como de costume. Cheguei lá, sempre me identifico, Vereador Patrian. Eu nunca precisei usar a minha carteira porque Patos é uma cidade pequena e praticamente todo mundo me conhece. Identifiquei-me: Dê licença, pessoal. Inclusive, eu tenho testemunhas, Presidente, eu tenho testemunhas, eu tenho provas. Eu não vou chegar aqui e fazer um textão lacrador bonito, mentiroso, calunioso e criminoso, sem provas. Diante disso, entrei primeiro no consultório. Os consultórios da UPA são abertos tá pessoal, a gente vai passando e vai vendo. Quando tem alguma coisa íntima, o médico vai fechar correto? Eu sei que eu não posso filmar em nenhum consultório, em nenhuma sala que tenha alguém numa situação de exposição. Isso eu sei. Inclusive, Vereador Willami, essas colocações caluniosas, Vereador Jamerson, só acontecem quando não tem filmagem, quando não estou filmando ou quando eu estou só. Eu não detectei nenhum dos médicos, Vereador Patrian, em nenhum dos consultórios da UPA do Campo da Liga, e nem vi assistente social em sua sala. Salvo engano é a terceira sala a sala da assistente social lá no Campo da Liga. Geralmente eu peço a ela para me acompanhar. Diante disso, eu digo: cadê os médicos? Ora, senhores, é a minha função garantir o direito do cidadão.

Fui até a área amarela, tinham umas três enfermeiras lá: Boa noite, moça, cadê o médico?' 'Não, não está aqui, não, Vereador'. Voltei. Fui lá no outro lado, voltei. Eu não sei dizer o nome do atendimento que ele atende, Vereador Willami, o pessoal que chega lá com sintoma de gripe, do outro lado, onde tem observação, geralmente o médico fica lá. Fui lá: Boa noite, pessoal. Bati na porta, tinha muita gente lá: cadê o médico? 'Tá aqui não'. Cadê os médicos? Voltei, bati na porta da área vermelha. Eu já estive lá outras vezes, Vereador, inclusive vários vereadores desta Casa já estiveram lá na área vermelha, vários vereadores desta Casa entram no Hospital Regional, até na UTI eles entram, mas se eu entrar lá me matam. Eu não vi ninguém aqui reclamando de decoro, textão, calúnia, ninguém inventou isso aqui. Tem vereador que vive lá no Hospital Regional de Patos. Aí Josmá que vai fiscalizar o direito do povo, garantido pela lei, por que eu sou da oposição? O que é que está acontecendo aqui? Diante disso, Presidente, não tinha detectado nenhum dos médicos. Bati na porta da área vermelha, abri assim, fui na penca da porta, chamei a enfermeira: moça, por favor, cadê o médico? Eu quero ver o médico. 'Acabou de sair, Vereador'. Não presencie ninguém pelado, não vi. Não entrei em hipótese alguma em dormitório feminino. Eu não sei nem onde é o dormitório feminino lá, como é que eu ia? Olha só uma coisa sem lógica: como é que eu vou procurar um médico no vestiário feminino? Tem lógica uma coisa dessas? Colocação descabida, infundada. Assim que eu saí, dei mais duas voltas no corredor, aí aparece o médico lá, meio assustado, meio agoniado. Não sei de onde apareceu esse médico. Apareceu uma médica também, uma mocinha jovem. Apareceu esse médico e a médica. A médica estava no consultório, já e o médico estava lá fora, tinha chegado meio agoniado. Eu não sei nem onde é que ele apareceu. Eu não sei nem se ele estava na unidade, Vereador Jamerson, e chegou nas carreiras. Eu já presenciei isso também. Foi isso que aconteceu nessa noite. Nada disso aqui, Presidente. Tudo isso aqui é mentira. Eu sei que têm pessoas, comissionados, contratados, que querem prestar um serviço, Vereador Jamerson, ao Prefeito, e fazem de tudo para colocar um vereador da oposição nessa situação. Quando eu fui, ontem, na delegacia, inclusive eu vou prestar queixa contra essa moça da UPA, por litigância de má fé. Isso aqui, senhores, é um crime que estão fazendo contra mim. Isso aqui é um crime. Isso aqui é um crime, isso aqui é uma acusação criminosa, que eu não faço isso aqui nem contra o meu pior adversário político, Vereador Willami. Isso aqui é lamentável, Vereador Patrian. O que é que acontece? Diante disso, eu fui para casa, tranquilo. Aí eu recebo depois, a surpresa: 'não, que o Vereador Josmá invadiu o dormitório das mulheres'. Como assim, o dormitório das mulheres? Vamos lá, Presidente, depois, lá na UPA? Vamos fazer uma reconstituição? Eu recebo também esse áudio aqui, vou tocar aqui, tá pessoal? Não sei de quem é essa voz, pessoas que trabalham lá na UPA. Recebo isso aqui, eu até lamento. Reprodução de áudio: 'Elizângela, a enfermeira daqui quer falar contigo, porque aquele Josmá emburacou aqui na vermelha, atrás do médico. Não estava com a cara muito boa, não. Ele emburacou, aí foi mesmo na hora em que eu estava abrindo a porta para falar com ela, porque eu estava limpando a paciente. Eu ia falar com ela para ela me ajudar, e quando eu abri, eu acho até que ele chegou a ver ela sem roupa'. Aí uma pessoa vem e diz: 'O Vereador Josmá invadiu, veio atrás do médico'. Pelo menos essa parte é verdade, eu estava atrás do médico. 'Aí eu estava fazendo isso, e abri uma porta, e eu acho que o Vereador viu alguém nu'. Que porta é essa que ela abriu? Eu não vi ninguém nu lá sabe, Vereador Ramon? E se eu visse, eu me desculparia, se eu invadissem Presidente. Você conhece minha conduta, Presidente, aqui. As vereadoras daqui, Vereadora Fatinha, Vereadora Fofa, vocês conhecem minha conduta aqui como pessoa, nem como vereador.

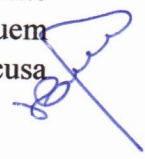


Isso aqui é um crime, Presidente, que está acontecendo. Inclusive, eu gostaria de fazer um encaminhamento para a senhora, tudo isso aqui seja encaminhado para a Polícia Civil. Eu peço Presidente, que a senhora tome providência em relação a isso, peço o apreço de meus colegas, seja encaminhado também para o Ministério Público. Inclusive eu solicitei, e o delegado até estranhou quando eu fui à delegacia, ontem. O delegado disse: 'Até estranhei, por que a mulher não trouxe as filmagens?'. Eu disse: não, doutor, peça as filmagens da UPA. 'Ah, mas a UPA não tem as câmeras dentro da área vermelha'. Eu sei que não tem, mas tem nos corredores, Vereador Ramon. E sabe quais foram os vãos em que eu fui bater na porta. Traga as câmeras, traga as imagens das câmeras. Solicitei do delegado. Inclusive, Presidente, eu peço a Vossa Excelência que encaminhe para o Ministério Público; e solicito também, através de ofício desta Casa, à Polícia Civil, a apreensão do DVR, que é o aparelho que faz a imagem de gravação lá da UPA do Campo da Liga. Solicito Presidente, vou expedir esse ofício amanhã, Vereador Willa, onde solicito a apreensão do aparelho DVR lá da UPA, e solicito uma perícia através do IPC. Porque chegaram para mim as informações que o Procurador do município esteve ontem, lá na UPA, e a informação, Vereador David, era apagar as imagens da UPA. 'Ah, mas o vereador não entende. Não tem imagem dentro dos consultórios, não tem imagem nas salas, na área vermelha'. Eu sei que não tem, mas eu quero as imagens dos corredores para mostrar, Vereador Jamerson, eu andando atrás de enfermeira. Eu tenho tempo para estar andando atrás de enfermeira! Isso é tudo mentira. Mostre as imagens! Isso aqui é um crime, Presidente. Sabe por que estão fazendo isso? Porque eu sou vereador da oposição. Porque se eu não fosse da oposição, senhores, se eu ficasse calado, não tinha isso aqui, não. E outra coisa, a UPA de Patos, para vocês que não sabem, talvez meus colegas não tenham conhecimento, não, mas eu vou tornar público aqui, a UPA de Patos passou quase um ano sem bomba de infusão lá na área vermelha, arriscando as pessoas a morrer. Ninguém sabia disso, pouca gente sabia. Às vezes um vereador da base sabe, aí não quer denunciar. Eu entendo, eu respeito o posicionamento do vereador da base. Tudo bem, cada um faz o seu trabalho da sua forma. Eu como vereador da oposição, de imediato, cobrava toda semana do Secretário Leônidas: cadê a bomba de infusão, secretário? Senão eu vou denunciar'. Isso é direito do povo, Presidente. Eu fui eleito para isso, não foi para ficar aqui só com textão, não, é para trabalhar mesmo. Dei um tempo ao Secretário, porque na minha avaliação, Presidente, política, e também como ser humano, se eu denunciasse Vereador José Gonçalves, a falta das bombas de infusão, talvez o Ministério Público interditasse a área vermelha da UPA. Na minha avaliação, isso talvez gerasse um prejuízo maior para a sociedade, por isso que eu dei um tempo, Vereador. Inclusive, Vereador Sales, e me corrija se eu estiver mentindo, Vereador Sales, faz três meses que chegaram várias bombas lá, salvo engano foram doze bombas, um negócio assim, não foi? Doze bombas novas. Chegou, e Leônidas falou comigo: 'Josmá, foi resolvido lá'. Pronto, estou satisfeito. Isso aqui, Presidente, é uma calúnia, é um crime, é uma tentativa clara de intimidação ao Poder Legislativo de Patos. Inclusive, o Senhor Procurador do Município em suas entrevistas aí, ele parece um parlamentar, fala que só fala com força: 'Josmá Oliveira chega na UPA de forma truculenta'. Pelo contrário, inclusive, só voltando um ponto que eu esqueci, eu peço perdão, das últimas duas vezes que eu fui na UPA do Jatobá, tinha GCM lá, os guardas civis estavam lá, pergunte a eles a forma que eu trabalho. Pode perguntar a eles. Pergunte aos cidadãos. Solicite cópia de todos os cidadãos que estavam sendo atendidos naquele horário para saber se eles dizem isso, se eles vão compactuar com isso, se eles vão concordar com isso. Isso é tudo mentira.



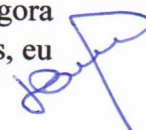
Repito: tudo isso é porque eu sou vereador da oposição, porque eu vivo com o meu gabinete lá dentro do Ministério Público, denunciando os desmandos dessa cidade, onde as mulheres são humilhadas por falta de saúde básica para as mulheres; os professores classificados no concurso também são constrangidos. Está ali, diga que é mentira minha. Aí depois aparece um pequeno grupo de professores do Prefeito, fazendo jogo do Prefeito. Isso faz parte, agora o que não faz parte, Presidente, é esse tipo de crime aqui. Eu nunca vi uma coisa tão baixa como essa daqui. Inclusive, eu peço a todos os meus colegas, todos, que votem a favor para investigar isso, agora com o seguinte compromisso: vamos acionar o Ministério Público. Peço a Presidente que, amanhã pela manhã, redija um ofício, encaminhe para a Polícia Civil, solicite pelo delegado, Patrian, a apreensão do DVR da UPA do Campo da Liga e seja submetido à perícia lá no IPC, para ver Vereador Jamerson, dê para cá, por favor, Vereador Jamerson, para ver aqui. Eu quero as câmeras dos corredores na hora que eu cheguei, primeiro eu quero saber se eu invadi, se eu não entrei pela porta da frente, para cair logo a primeira mentira. Solicite Presidente, isso, peço o apreço dos demais pares. Forme a Comissão, Vereador Willa. Agora eu peço sinceridade e honestidade aqui. Forme a comissão independente, Vereador Willa, aqui, vamos trabalhar com a verdade, senhores. Porque isso aqui pode acontecer com você também, Vereador José Gonçalves, uma hora; pode acontecer com você, Vereador Jamerson; pode acontecer com o Vereador Patrian, qualquer outro colega aqui, no momento em que um de vocês for da oposição. Isso aqui é criminoso, isso aqui é leviano. Eu prefiro levar um murro na cara, do que ser submetido a isso aqui. Isso aqui é ridículo. Ridículo isso aqui, Presidente. Peço da senhora, Presidente, eu votei em você para Presidente desta Casa, que garanta o direito da oposição aqui, que não aceite intimidação, nenhum tipo de intimidação aqui. Pode encher isso aqui de contratado com faixinhas. Eu não estou nem aí para vocês, vocês todos votam no Prefeito mesmo, preocupação. Garanta Presidente, uma coisa que eu lhe disse quando estava votando em você: Presidente me garanta o meu direito de fazer oposição, garanta também o de Zé, o de todo mundo aqui, de todos os colegas, garanta o direito todinho, as prerrogativas. Está estampado no Regimento Interno desta Casa: 'O Vereador em diligência terá acesso a todas as repartições públicas do município. É lei. É lei! 'Ah, mas o vereador invadiu'. Invadiu nada! Nunca vi nenhum colega meu invadindo nada aqui. Aí faz um papelão desses. Repito, senhores: não estou aqui em debate político, estou aqui diante de uma cena de crime. Isso aqui é um crime que fizeram contra mim, Vereador Jamerson. Você me conhece, Vereador Jamerson, você me conhece! Isso aqui é criminoso. Como se já não bastasse toda semana, o monte de factóide que tem aqui contra a minha pessoa. Minha vida virou um inferno porque eu sou da oposição aqui em Patos. Inclusive, ali naquele bloco ali, que está fazendo aquelas encenações, aquele rapaz ali de mochila, ele postou, essa semana, uma coisa contra mim, e o motorista do Prefeito estava lá me ameaçando. Eu vou dar queixa na polícia e no Ministério Público. Acho que o Vereador Jamerson teve conhecimento, Vereador Patrian. Vou cobrar da senhora, Presidente, posição, porque eu estou sendo ameaçado por exercer o meu mandato aqui em Patos, em defesa do povo. Ameaçado, intimidado, vítima de ataques desleais. É isso que está acontecendo aqui em Patos. Agora eu não recuo nem um milímetro. Pode atentar contra a minha vida, porque contra a minha honra já está sendo assassinada por essas calúnias aqui. Eu quero ver um vídeo, uma prova. Prove! Por que é que não mandaram as imagens? Mande as imagens. Quer dizer que é assim? Lá na UPA, na área vermelha, está todo mundo nu é? Tem lençol na UPA não? Que esculhambação é essa? Eu não vi ninguém nu lá. Eu não sei onde diabos é esse dormitório feminino. Minha

gente, pelo amor de Deus, vamos ter o mínimo de hombridade, o mínimo. Ninguém aqui é obrigado a gostar de mim, não. Eu sei que têm pessoas que não gostam, mas ter o mínimo de decência quando for acusar alguém. Isso aqui passa de todos os limites. Isso é ridículo, isso é patético. Ninguém é obrigado a gostar de mim, não, senhores, mas, pelo amor de Deus, pelo menos gostem de sua cidade, gostem do povo, do sofrimento do povo, quando aparece alguém para estar cobrando. A minha bandeira é essa como vereador, fiscalizar. Eu não tenho emprego para dar a ninguém, não, com todo respeito, é a minha forma de fazer política. Enfim, Presidente, eu voto a favor. Faça esses encaminhamentos. Solicito que a senhora faça a expedição de ofício amanhã, solicito que a Polícia Civil apreenda o DVR, e solicito também, eu voto a favor, peço que todo mundo vote, Vereador Patrian, a oposição, Vereador Jamerson, se concomitantemente a gente solicitar a investigação e aprofundação de investigação por parte da Polícia Civil e do Ministério Público, porque isso aqui é um atentado à democracia só porque eu sou da oposição. E eu já captei senhores, aqui, eu já captei agora eu peço que os senhores sejam pelo menos justos. Ninguém é obrigado a concordar comigo e nem gostar de mim, mas pelo menos sejam justos diante disso aqui, porque isso aqui é um crime, que amanhã pode acontecer com qualquer um de vocês, Vereador Marco César, basta não concordar. E eu não concordo, mas eu respeito o ponto de vista de cada um. Isso aqui é uma calúnia, Presidente, eu nunca vi uma coisa tão absurda como isso aqui. Eu acho que isso aqui é a maior mentira que já inventaram contra mim. Como é que pode Vereador Jamerson, num lapso de tempo tão curto eu cometer tantas irregularidades desse jeito? Você já viu isso? Enfim. Senhores, essas são minhas colocações. Eu espero que, o quanto antes, a verdade seja reestabelecida, porque eu trabalho com a verdade. Não adianta ficar mentindo em rádio. Olhe a verdade é verdade, não adianta mentir. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, de forma bem didática, pedagógica, até para quem está em casa acompanhar a nossa sessão, e também o público aqui presente, os cidadãos que estão aqui presentes, saber do rito. Nós vamos votar e eu já adianto o meu voto, que independente da orientação do Vereador Josmá, eu já iria votar favorável, eu comentava isso com Patrian e comentava isso com José Gonçalves, que nós somos do bloco de oposição, queria saber a fundo. Então fechado esse parêntese, vai ser formada uma comissão que vai elaborar um relatório, que será repassado ao Conselho de Ética, é assim o que diz o artigo 67, não é? As Comissões Processantes destinam-se a aplicação do procedimento instaurado em face de denúncia contra o vereador, por infrações previstas na Lei Orgânica do Município, com base no artigo 24, incisos I, II e VI da Lei Orgânica. Enfim. Pelo que nós entendemos, é isso.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, uma vez instaurada essa Comissão Processante, o vereador terá sua ampla defesa.” O **Vereador Jamerson** a interrompeu, dizendo: “Não. Eu não estou perguntando isso, Presidente, eu estou perguntando, a comissão, eu estou na base de didática. A comissão será formada, será escolhido um relator e um presidente, naquela esfera de correlações de liderança, presidente, vice-presidente e relator. Pois bem, vamos nós. Eu já vim para cá sabendo dessa denúncia, estava, como estou destinado, propenso a votar favorável. Vou votar favorável. Quero ouvir os dois lados porque é assim que eu pratico do bom jornalismo. A Câmara Municipal foi atingida frente a uma denúncia contra um vereador, de tal modo, pessoas ligadas ao gabinete da Prefeitura também estão atacando a Câmara Municipal, atacando um vereador. Então é importante que nós saíamos pós esse relatório, com uma riqueza de detalhes. Afinal de contas, quem está mentindo é o Vereador Josmá ou quem está mentindo é quem acusa? Quem acusa

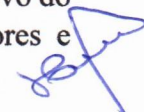


tem o ônus da prova. Eu já vou no terceiro parágrafo: 'conforme demonstram as provas anexas'. Primeiro, possa ser Zé Gonçalves, Patrian ou Josmá, nós somos da oposição, que não é fácil. Eu comentava isso, na vinda com Patrian. Eu vim sem carro, eu vim com Patrian. Independente de ser posição, Vereador Pantera, ou situação, a ética está acima de todos. Então há aqui uma denúncia quanto uma ética, uma prerrogativa do vereador, que uma vez feita ela vai contra a imagem de todo um Poder Legislativo. Então dezessete não podem ser feridos pela prática de um, se assim for comprovado. Se assim comprovado for, pediremos medidas duras contra o Vereador Josmá, como forma de puni-lo para que saiba o peso de ser vereador. Ser vereador não é só pedir voto em casa e vir para cá e votar favorável, existe uma coisa chamada prerrogativa, existe uma coisa chamada cargo de vereador. O respeito a cada uma dessas cadeiras. Vereador aqui foi apreendido pela operação lei seca, o Vereador Góia. Eu digo o nome. Vergonha para esse Legislativo. Nós estamos aqui porque, aí eu me corrijo, sendo bem policial, Vereador Ramon, alguns, de outras legislaturas envergonharam esta Casa, e nós não vamos permitir. Se preciso for, daremos sim um freio de arrumação em comportamentos de seja qual for o vereador. Ninguém aqui está à frente de ninguém, ninguém aqui pode manchar o nome do Poder Legislativo. Até, em devido momento, a publicação sobre os professores, eu, como tenho licenciatura, irei também me posicionar, e já aviso que não é muito favorável à postura do colega Vereador Josmá, que, às vezes, é muito infeliz em alguns de seus posicionamentos, mas eu respeito porque cada um aqui conduz. Mas, veja bem, eu atento para o terceiro parágrafo: 'conforme demonstram as provas anexas'. Aí eu estou procurando as provas anexas aqui, eu só estou achando boletim de ocorrência. Então eu voto favorável para que eu veja, eu tenha acesso a essas provas, porque prova não pode ser boletim de ocorrência, não. Senão, assim amanhã seremos nós que não vamos em local público, autarquias, serviços públicos, não fazer outra coisa que não seja fiscalizar. Então, amanhã, eu não posso ser vítima de um boletim, dizendo que eu fiz isso e aquilo outro, não. Não. Amanhã vai uma menina de menor, como recebi na campanha vários nudes. Na campanha, a minha esposa ficava com o meu celular, e recebi vários nudes. Meu celular ficava na mão da minha esposa, pessoas querendo manchar o nosso nome, e ainda hoje a minha esposa tem o meu Instagram, ainda hoje ela tem acesso ao meu WhatsApp. Então amanhã pode vir para cá uma denúncia contra quem quer que seja, sem prova. Então o ônus da prova é sempre para quem acusa. Eu votarei a favor, eu quero ouvir as provas da Prefeitura, ver, ouvir, ter acesso. Quero que a comissão chame a paciente e, aqui, com uma correlação de formas, é preciso também que a oposição também faça parte dessa comissão, a oposição, a situação, porque eu vou além, essa comissão, Vereador Sales, não pode ser correlação de forças em oposição e situação, porque eu sou da oposição, e muita coisa de Josmá eu não concordo. Postagem contra os professores, eu achei péssimo. Discordo de muito posicionamento aqui do colega parlamentar, mas não pode haver essa correlação de forças, porque, se for, o vereador já está punido, já está execrado. Aqui somos treze contra quatro, então é o nome da Câmara que está em jogo. Então que possamos Senhora Presidente de forma bem amena investigar e punir o vereador, ou chamar a atenção ao Procurador da Prefeitura, que diz que tem provas anexas contra o Vereador Josmá. Então que posamos nós tirarmos as provas e apresentar a cidade de Patos sob a égide que não abramos precedente nem pra vereador pensar que é supervereador, nem pra Procurador pensar que é superprocurador. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, votar favorável ao recebimento desta denúncia é nada mais do que dar o direito ao Vereador Josmá mostrar

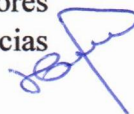
a contrapartida dele, mostrar o direito de defesa que ele tem. Se realmente existe provas concretas para que possa assim abrir Comissão de Ética e puni-lo, se tiver as provas. Então nada mais do que dar a oportunidade, Vossa Senhoria, de Vossa Senhoria se defender. Não só olhar uma parte, não só aqui acatar, porque qualquer denúncia que chegue aqui, Vereador Jamerson, demais vereadores, é pra sim ser recebido pra que o vereador possa ter o seu direito de defesa. E aqui, Senhora Presidente, eu quero saudar os professores que aqui estão presentes, independentemente contratados, comissionados ou efetivos, vocês são professores, vocês dão as suas cargas horárias. E é preciso que a gente acabe de estar atacando o servidor público, porque independentemente se for efetivo, comissionado ou contratado é servidor público. E é uma classe em que eles se formaram para lecionar, Vereador Décio, e que foram atingidos com relação às infelizes falas do vereador Josmá, quando pronunciava o que está dentro do processo, do boletim de ocorrência, que não lembro muito bem como está, mas é mais ou menos: 'façam os seus filhos homens, para que os professores não os façam mulheres'. Então mais ou menos isso. Então é uma classe que está aqui, que eles estão realmente sendo afetados e precisa que esta Câmara dê uma resposta, precisa que nós acabemos com esses ataques, ataques a servidor público. Façamos oposição, façamos situação, mas que façamos com responsabilidade, com ética, com moral. Não estar como, infelizmente, o que eu acabei de ver aqui no Polêmica Patos, mais uma matéria em vereador insinuou em grupo de Whatsapp, que Secretário de Saúde do Município de Patos faz sexo dentro da UPA Doutor Otávio Pires Lacerda. O Secretário de Saúde, um homem casado, um homem íntegro, que tem a sua família, e qualquer hora, qualquer momento, Vereador Sales Júnior, chega uma conversa dessas ao ouvido de sua esposa, embora com conversas, com denúncias infundadas, sem provas, mas que acaba afetando a vida familiar desse homem. Então é preciso que nós tenhamos aqui respeito um para os outros. É preciso que a gente não tenha que está aqui, de maneira alguma, Vereador Zé Gonçalves, está com essas conversas, principalmente em grupos do Whatsapp. Senhora Presidente, com relação ao que chegou aqui de denúncia, Vereador Emano, com relação a supostas denúncias de que o Vereador Josmá chegou a invadir a área vermelha. Ora, eu sou da saúde, eu sou enfermeiro formado e sei que sem está paramentado eu não tenho autorização de entrar na área vermelha. A área vermelha é uma área restrita; ela é restrita aos funcionários que ali estão de plantão. Eu não posso de maneira alguma chegar simplesmente, porque eu sou enfermeiro, dá uma carteirada de enfermeiro, e dizer: sou enfermeiro e vou entrar na área vermelha. Eu tenho que ter autorização pra entrar na área vermelha. Mas adentrar na UPA, em algumas repartições da UPA, esse é o meu direito como legislador, como vereador. Mas não me cabe Senhora Presidente, também entrar, como a suposta denúncia está aqui sendo dito, dentro de um alojamento feminino por eu ser vereador, por eu estar vereador. Então não me cabe, não me dar esse direito de maneira alguma. E, diga-se de passagem, respeito o Vereador Josmá, mas se fosse uma esposa, namorada, mulher minha, naquele momento ali, hoje talvez estivesse sendo processado eu e ele, porque isso é uma falta de respeito principalmente para com as mulheres. Então é importante que seja sim investigado, que seja sim apurado, que seja sim acatado por esta Casa para que der o direito do Vereador Josmá se defender e mostrar as provas que ele tem de que realmente ele não fez. Porque até então é uma história que nós estamos aqui recebendo, Vereador Jamerson. Então nós temos que comparar, se tem prova; se realmente foi comprovado que ele adentrou num alojamento feminino, que ele adentrou na área vermelha, que ele seja penalizado. Agora o que não pode, e até parabenizo o Vereador Josmá por pedir aos demais vereadores, eu



também já estava com esse pensamento, Vereador Jamerson, assim como Vossa Excelência explanou muito bem sua fala, eu já estava sim já com a minha opinião, com a minha posição de votar favorável porque é importante que se der aqui ao vereador o direito de resposta dele, porque a partir do momento que nós aqui abafarmos e não recebermos a denúncia, lá fora vão dizer que os dezessete vereadores desta Casa estão abafando qualquer tipo de denúncia que chegar aqui contra o vereador. Então é importante sim, é importante que seja recebido. Agora se foi verdade ou se foi mentira, que seja qualquer um dos vereadores aqui desta Casa, e que seja qualquer denúncia tem que ser sim recebido e dar o direito ao vereador, amanhã, se caso não tiver prova contra o mesmo, ele estará aqui na tribuna, dizendo que foi inocentado, porque não existia prova contra o mesmo. Então é importante que sim que seja recebido, é importante que seja criada essa Comissão de Ética, é importante que seja criada a Comissão Processante pra que sejam sim apurados os fatos, e dar uma resposta à população, dar uma resposta ao povo. Porque, como mesmo o vereador diz aqui, nós somos funcionários do povo, é ao povo que nós temos que dar a resposta. Outra coisa, Senhora Presidente, que eu queria também deixar claro aqui, é que se chegar a denúncia, como foi dito, a esta Casa, tem sim que ser apurado, Vereador Sales, porque tem que sim dar uma resposta. Agora o que eu peço Senhora Presidente, encarecidamente, aos demais nobres colegas desta Casa é que nós possamos pensar uma vez, duas vezes, três vezes ao que nós vamos postar nas redes sociais, porque quando nós postamos algo, e que vai para uma imprensa, a imprensa diz: 'vereador', diz: 'vereadores'. E aqui não cita o nome do vereador, talvez cite na matéria. Eu não vi a matéria, eu fiquei até estarrecido, fiquei até com nojo de abrir essa matéria, porque isso aqui não é a primeira vez que aconteceu chegar uma conversa dessa aqui nesta Casa. Quem não lembra que chegou uma conversa também aqui, de que tinha um motorista com um carro do município, transando dentro do carro do município. E cadê as provas? Então é importante que quando a gente diga algo que tenha tanta agressividade, que nós tenhamos essa prova, Vereador Josmá, porque quando Vossa Excelência diz que o Secretário anda fazendo sexo dentro da UPA, Vossa Excelência está indo para o lado pessoal do Secretário, está atingindo a família do Secretário, a esposa. Eu estou com a palavra Vereador Willa. O **Vereador Willami Alves** disse: "Precisa se deter." O Vereador Kleber Ramon disse: "Eu estou me detendo, Vereador Willa, eu estou me detendo. Eu estou com a palavra, eu quero que seja garantida o meu direito de palavra. Então o que eu quero dizer é que tem que ser sim acatado, tem que ser sim recebido, tem que ser criada a comissão para que aí, Vereador Josmá, lhe der o direito de defesa que Vossa Excelência possa ser, possa trazer as suas provas se realente Vossa Excelência tiver, e se essas denúncias realmente forem fundadas, que seja apresentada, Vereador Jamerson, essas provas, para que aí sim uma forma que aí a Comissão de Ética possa tomar. Porque aqui ninguém está aqui querendo cassar mandato de vereador. E até mesmo não é a palavra não é cassar o Vereador Josmá Oliveira, cassar o Vereador Décio, cassar o Vereador Ramon de Chica Pantera, não é abrir a Comissão de Ética para que se realmente exista prova, que seja penalizado. E aí existem vários tipos de penalidade direcionados ao vereador. Então é essa a minha palavra na noite de hoje, Senhora Presidente. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Primeiro saudar todos os professores e professoras que estão aqui, e dizer que nenhum aqui é comissionado da Prefeitura, nem do governo do Estado, são companheiros efetivos, inclusive no Estado. Saudar aqui o companheiro Josivan Antero, jornalista combativo do nosso município, saudar a todos os companheiros e companheiras, os vereadores e

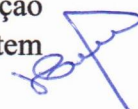


vereadoras. Eu acho que esta Câmara vem praticando, até o momento, semelhante a gestões anteriores, muito corporativismo. Inicialmente a gente observava aqui a defesa da Câmara, essa Câmara não pode ser igual a legislatura anterior, onde os vereadores só faltavam ir as vias de fatos aqui. Esse comportamento ele foi eliminado, mas ao mesmo tempo nós estamos presenciando uma prática nociva, não apenas à Câmara de Patos, mas aos servidores e servidoras aqui do município, porque essa muralha aqui, que não é a da China, ela está colocada aqui pra que nenhum de vocês durante a sessão possa invadir esse plenário. E quando o auditório está lotado que alguém grita, a Presidente da mesa pede silêncio, e se insistir, chama a guarda municipal, a polícia para retirar. Então veja bem, nós passamos por um incidente aqui, que um secretário entrou por essa porta e foi agredir um vereador aqui. Na hora, eu estava concedendo entrevista, e rebati, fui contra, porque é uma invasão do nosso espaço. E aqui dizem que é o espaço do povo, que é a casa do povo. Se aqui é a casa do povo, dos vereadores e vereadoras, a UPA, a UBS, uma escola e uma creche né um espaço público, mas é um espaço dos trabalhadores e trabalhadoras, que não deve ser desrespeitados e nem desrespeitadas. Essa questão de invadir, você não só invade se pular o muro, como disse o vereador, você não só invade se tiver que quebrar a porta, você pode invadir de qualquer maneira. Então eu acho que essa situação é constrangedora para esta Câmara, ela é constrangedora ainda mais para os servidores e servidoras que vem sendo atacados sistematicamente. Nós tivemos um incidente da UBS Verônica, e então qual o direito? Já pensou se nós estamos aqui, uma pessoa adentra aí, começa a filmar tal, tal, vai gostar? Vai parar a sessão e vai botar pra fora. Então a gente não tem o direito, enquanto vereador, de estar com essa prática. Gente veja bem, eu sou tido aqui em Patos como uns dos mais radicais, quando eu assumi aqui o mandato, os próprios colegas diziam: 'Rapaz, ave Maria, Zé Gonçalves?' Eu estou nesse movimento desde 1982, e eu não tenho nenhuma ação contra o meu trabalho até hoje. E eu já participei de MST, movimento dos sem terra, interditando BR, movimento dos sem tetos, David viu como eu assumi lá com ele a luta contra a ENERGISA, lá no Novo Horizonte. Eu fui do Conselho Municipal de Saúde, e, seis da manhã, eu estava no Hospital Regional, mas ao chegar ao Hospital Regional, na Maternidade, no Hospital Infantil, a primeira coisa: eu gostaria de conversar com a direção. Depois da direção: olhe nós estamos aqui; nos identificávamos, tudo direitinho e fazíamos a visita. Eu enquanto sindicalista vou também fazer essas visitas no local de trabalho, eu desafio aqui um diretor de escola, de creche, da Secretaria, qualquer local, UBS, especialmente da educação, que tem o diretor, ao chegar, eu digo: quem é o diretor, ele está? Eu gostaria que alguém acompanhasse aqui a minha visita. Se for numa UPA dessas, gente, temos que ter alguém acompanhando, porque eu não tenho o direito enquanto vereador de ter essa prática. O vereador pensa que é o quê? O que é que nós somos aqui? Tem a Lei Orgânica o Regimento Interno pra gente seguir, a gente não pode infringir. Essa é que é a questão central. Então nós estamos vivendo momentos sombrios nesse país. Isso é uma prática que vem de cima que vem chegando aos estados e municípios. Quem não se lembra que, durante a pandemia, deputados bolsonaristas, vereadores bolsonaristas invadiram hospitais? Então tem que cessar com isso, tem que acabar com isso. Nós servidores públicos, e eu estou aqui enquanto servidor público e agora vereador. A gente tem que ser respeitado, a gente não pode ser ofendido, gente. Eu não tenho o direito de chegar a nenhum local e adentrar sem ter um acompanhante. Tem que ter isso, especialmente na UPA. Então eu não concordo com isso, eu tenho certeza aqui que a maioria dos vereadores e vereadoras não concorda, e a gente tem que discutir isso aqui. Essas supostas denúncias

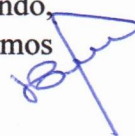


vereadores. Eu acho que este é um ponto bem importante, não é mesmo, semelhante a gestões anteriores, muito corporativa, então, inicialmente a gente observava aqui a defesa da Câmara, essa Câmara não pode ser igual a legislatura anterior, onde os vereadores só tinham as suas vilas de lápis aqui. Esse comportamento ele foi eliminado, mas ao mesmo tempo os vereadores passaram a ter uma prática política, não apenas a Câmara de Fatos, mas aos vereadores e secretários aqui do município, porque essa municipalidade, que não é a da Câmara, ela está colocada aqui para que nenhum dos poderes tenha a mesma presença invasiva. Então, quando a municipalidade está lá para que alguém queira a presença da mesa de trabalho, e se quiser, chamar a guarda municipal, a polícia para retirar. Então, veja bem, nós passamos por um período aqui que um secretário entrou por essa porta e foi recebido um vereador aqui. Na hora, eu estava conhecendo o secretário, e recebi, foi contra, porque é uma invasão do nosso espaço. E aqui é o espaço do povo, que é a casa do povo, de aqui é a casa do povo, dos vereadores e secretários, a UPA, a UBS, uma escola e uma creche no mesmo espaço público, mas é um espaço dos trabalhadores e trabalhadores, que não tem a ser desrespeitado e nem desrespeitados. Essa questão de invasão, que não só invade o espaço, como disse o vereador, mas não só invade o espaço que quer a porta, mas pode invadir de qualquer maneira. Então eu acho que essa situação é constrangedora para esta Câmara, ela é constrangedora ainda mais para os vereadores e secretários que estão sendo atacados sistematicamente. Nós tivemos um incidente da PR, a municipalidade, e então aqui a direção, já pensou se nos estamos aqui, uma pessoa adulta aí, começa a falar tal, tal, tal, então? Já para a pessoa e vai falar pra hora. Então a gente não tem o direito, enquanto vereador, de estar com essa prática. Gente, veja bem, eu sou tão aqui com fatos como uns dos mais radicais, quando eu assumi aqui o mandato, os próprios colegas diziam: "Bom, não é melhor não assumir?". Eu estou nesse movimento desde 1987, e eu não tenho nenhuma ação contra o meu trabalho ali hoje. E eu já participei da PR, movimento dos sem terra, incluindo BR, movimento dos sem terra. David vive como eu aqui, ele é uma coisa a FENRGINA, lá no Novo Horizonte. Eu fui do Conselho Municipal de Saúde, e seis da saúde, eu estava no Hospital Regional, mas eu estava no Hospital Regional, na Maternidade, no Hospital Infantil, e quando eu estava em gestões de conversas com a direção. Depois da direção, nós estamos aqui nos identificamos, tudo direito e fazíamos a visita. Eu enquanto sindicalista vou também fazer essas visitas no local de trabalho, eu desastio aqui um diretor da escola de creche, da Secretaria, quando local, UBS, especialmente da educação, que tem o diretor, se chegar, eu digo: quem é o diretor, ele está? Eu gostaria que alguém acompanhasse aqui a minha visita. Se for uma UPA dessas, gente, temos que ter alguém acompanhando, porque eu não tenho o direito de ir sozinho vereador de ter essa prática. O vereador pensa que é o quê? O que é que não sou aqui? Tem a Lei Orgânica e o Regimento Interno pra gente seguir, a gente não pode infringir. Isso é que é a questão central, então nós estamos vivendo momentos sempre nesse país. Isso é uma política que vem de cima que vem chegando aos estados e municípios. Quem não se lembra que durante a pandemia, deputados bolsonaristas, vereadores bolsonaristas invadiram hospitais? Então tem que cessar com isso, tem que acabar com isso. Nós vereadores públicos e estamos aqui enquanto secretário público e agora vereador. A gente tem que ser respeitado, a gente não pode ser ofendido, gente. Eu não tenho o direito de chegar a nenhum local e adentrar sem ter um acompanhante. Tem que ter isso, especialmente na UPA. Então eu não concordo com isso, eu tenho certeza aqui que a maioria dos vereadores e secretários não concorda, e a gente tem que deixar isso aqui. Essas supostas denúncias

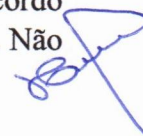
que foram feitas não tem bicho papão, é uma coisa que o povo de Patos já sabe, que nós vereadores já sabemos. Inclusive, da Comissão de Ética aqui é o Vereador Marcos Cesar, o Vereador Emmano e Zé Gonçalves, nós chegamos a discutir aqui situação aqui duas vezes, já fizemos diversas conversas. A Presidente Tide cumpre um papel fundamental aqui, porque ela tem a linha do Legislativo. Eu digo a você aqui que até hoje eu não tive nenhuma dificuldade com Tide, e não tenho dificuldade com nenhum vereador aqui, porque aqui tem uma carta pra a gente seguir, que é a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno, a gente não pode ultrapassar. Então eu coloco essas questões porque são coisas repetitivas. Eu imagino assim, gente, e eu vou dizer a vocês o que aconteceu comigo no dia dois de junho. Eu cheguei a UPA do Campo da Liga, duas horas da manhã, com febre, com tosse, a garganta já fechando, aí a menina disse: 'a temperatura só deu trinta e seis, o senhor não está com febre'. E eu lá encarquilhado mesmo. Aí conversou e disse: 'porque só pode atender assim, assim'. Eu disse: não tem problema, eu espero até cinco da manhã pra ser atendido, tem médico aí tal? Eu não cheguei a nenhum momento a dizer que era vereador, porque acima de tudo eu tenho que ser cidadão. E se eu sou vereador, a minha responsabilidade é maior, porque se eu não for vereador eu não estou colocando em jogo o Legislativo Municipal não; agora se eu sou vereador, eu estou colocando em jogo a Câmara Municipal de Patos, tudo vai respingar aqui em cima da gente, que pratique ou que não pratique. Então, companheiros, essa é uma prática muito ruim, eu não concordo com isso. Eu defendo concurso público, mas não sou contra contratado nem a comissionado, porque ali estão trabalhadores e trabalhadoras, como a gente sabe. Porque aqui cada vereador tem direito a dois assessores, e eles são contratados, e nenhum devolve, porque são trabalhadores. A gente tem que enxergar no geral. Eu precisava pelo menos de uns dez, mas só tenho dois. Então veja bem, nesse sentido, tem muitos precedentes dessa forma de trabalho, que eu acho que é muito violenta. Se você for historiar a Câmara Municipal de Patos, eu acho que é a primeira vez que nós estamos discutindo isso. Tide tem muitos mandatos, Sales e muitos vereadores aqui, Fátima, tal, mas é o primeiro momento que a gente está vivendo uma situação dessas. Eu sou da oposição, e eu não tenho nenhum receio, nenhum medo de qualquer situação dessas, porque eu não vou enveredar pelo caminho que não siga o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município. Alguém pode até pensar aqui: 'Ah, querem destruir a oposição, porque a oposição só tem quatro vereadores'. Inclusive, aqui todas as comissões, senhores e senhoras, Nabor tem maioria, tem dois vereadores da base; CCJ dois vereadores da base, Comissão de Ética, dois vereadores da base. Mas só que essa discussão aqui não é a questão de base, nem oposição, não, é a questão da ética, e a gente não pode aceitar que os companheiros velhos que estão aí nessa pandemia, servidor público, sete anos de salários congelados e gratificações congeladas, ainda sofrerem assédio moral nos seus locais de trabalho. Eu fico aqui imaginando, gente, essa área vermelha, que é uma área de sofrimento, pacientes. Eu estive sábado, na UPA, e vi a situação. Eu estava lá, ainda poderia esperar um pouco para ser atendido, e as pessoas iam chegando mais doentes, e eu disse: não, deixe ele entrar. Chegou minha vez: não, deixe ele entrar. Teve uma senhora que chegou lá com aquela dor na coluna. Deixe ela entrar. Entraram cinco na minha frente, porque eu não vou chegar lá: ah, eu sou vereador. De jeito nenhum! Eu acho o seguinte, pra concluir, que essas informações ninguém está proibido aqui de fiscalizar, mas até o horário, Vereador Josmá. Duas horas da manhã, eu acho que não é isso. Eu acho que a questão não é por aí, e tem que ter essa tramitação normal. Veja aqui pra gente falar, quem define é Tide. 'Ei, eu quero falar', não fala, tem



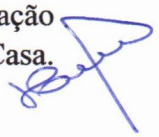
que ter a sequência, a ordem aqui. Então chega na UPA você não vai ter nenhuma dificuldade, inclusive, eu vou fazer essa visita. Quem é o responsável aqui pela UPA? Eu quero saber a escala aqui: quem são os técnicos de enfermagem, quem são os enfermeiros, quem são os médicos, quem é o pessoal do laboratório? Eu quero a relação. Ela está aí, ela está aqui? Pronto. Maquero, recepcionista, pronto. Se não estiver, eu anoto e vou procurar providências. Mas adentrar é aquela velha questão, a invasão ela pode ser feita a porta aberta, não necessita quebrar porta nem pular o muro. Então por isso que a minha posição, eu não me pronunciei, inclusive, gente da imprensa cobrando. E eu acho que os vereadores e vereadoras devem se pronunciar porque aqui é questão da Câmara Municipal, porque também têm uns que ficam omissos. E essa missão gente leva a uma situação mais complicada, posteriormente. Aqui não é contra nem a favor de vereador, não, aqui é pelo cumprimento do Regimento Interno desta Casa, da Lei Orgânica do Município, pelo respeito aos servidores públicos e também o respeito ao povo de Patos. Por isso que eu não me pronunciei na imprensa, e tinha gente dizendo: 'nem Zé Gonçalves falou'. Primeiro, eu estava doente, segundo, eu queria me pronunciar aqui, está certo? Então eu voto pela abertura do procedimento, por entender que não podemos conviver com esse tipo de coisa, e passar a limpo essa mancha que já está impregnada na Câmara Municipal de Patos. O que eu falo aqui ninguém usa mais nem Zé Gonçalves, o vereador. Já estão esquecendo até o meu nome, ainda bem que é Zé. 'Vereador, vereador, e aí que negócio é esse?' Os servidores me ligando o tempo todo. Então, logo quando aconteceu a minha posição é justamente essa, e eu estou colocando aqui. Voto pela apuração dessa denúncia que foi formulada aqui junto a Câmara Municipal de Patos. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: "Primeiramente, boa noite a todos, eu tenho observado, Senhora Presidente, as discussões sobre o tema, sobre a matéria, e escutei atentamente o posicionamento de todos os vereadores. Iniciar falando a respeito do que foi colocado por alguns segmentos que nenhum vereador se pronunciou, ou não emitiu nenhuma opinião em relação ao fato acontecido. Dizer que o momento exato de nós se pronunciarmos seria esse, até porque o documento oficial foi lido hoje pra nós podermos assim se pronunciar. Dizer também, e aí eu quero parabenizar a fala de todos, no que diz respeito a despolitizar o debate, que isso é importante. Aqui não tem nenhuma articulação política pra se fazer nada, ninguém ligou aqui pra nenhum vereador, ninguém combinou nada com ninguém, apenas o documento foi lido, os fatos foram aqui narrados. Essa questão de apuração, de investigação, de apresentação de defesa eu acho que o Vereador Josmá está tendo uma grande oportunidade de se defender, que será a partir de hoje. Ele falou que isso aqui é uma grande mentira, pronto, ele está tendo a oportunidade de desmentir. Vossa Excelência terá a partir de hoje, a oportunidade de provar que esse documento que é uma farsa, que é uma mentira, com total transparência. Vossa Excelência deve ter informações, Vossa Excelência deve ter provas, Vossa Excelência falou que tem testemunhas. Então o momento exato de se provar realmente a realidade dos fatos é a partir da abertura da Comissão Processante. Então aqui eu faço essa fala em relação a isso, porque eu acho importante nos atermos justamente a toda essa discussão que foi aqui colocada. Saia de casa agora, e eu faço parte também do ponto crítico, eu estou lá, e vi que logo saiu a matéria, justamente porque, gente, eu acho que o caminho não é esse. Quer dizer que eu posso chegar e postar o que eu quero, da forma que eu quero, sem respeitar a conduta, a integridade de ninguém, a família, nada de ninguém? É assim eu tenho que chegar e postar, mesmo que seja? Não, não sou eu que estou dizendo, é o comentário. Cara, isso é sério, nós estamos falando de uma família, nós estamos



falando de um pai de família, de um homem casado, responsável. E aí dizer: 'Eu ouvi dizer, não sou eu não'. Vossa Excelência falou quase uma hora, paciência Josmá! Vossa Excelência falou quase uma hora, paciência! Falou de todos os assuntos possíveis." A Senhora Presidente disse: "Todos os vereadores vamos respeitar, porque nenhum tempo aqui foi contado." Retornando a sua fala, o **Vereador Sales Junior** disse: "Eu preciso. Então eu acho que o respeito precisa estar acima de qualquer situação. Eu nunca aqui ataquei o lado pessoal, ou fiz postagem. Sempre tenho evitado, buscado o diálogo, a conversa. Com Vossa Excelência também, quantas vezes nós não nos buscamos pra buscar o entendimento. Por exemplo, eu poderia pegar a fala do Deputado Federal Julian Lemos, e dizer: foi o deputado Julian Lemos que disse que respeita a opção sexual do Vereador Josmá. Ou seja, ele quis dizer o que com isso? Eu não tenho nada a ver com isso, gente. Mas ninguém pode está levantando insinuações de ninguém, sem você ter uma prova de nada. Então eu falo tudo isso pra Vossa Excelência mostrar que o Procurador está mentindo, que Vossa Excelência falou aí, que o Procurador está faltando com a verdade, e que aqui não é nada, é apenas um testão. Então, a partir de hoje, nós teremos essa oportunidade. Agora o que está em cheque, ou em jogo também é o nome do Poder Legislativo, o nome da Câmara Municipal de Patos, que nós precisamos buscar equilibrar justamente tudo isso, essas discussões que não leva absolutamente a nada, mas quando você atinge, quando você ataca, e aqui eu estou falando de uma categoria que precisa, deve e tem que ser muito respeitada, que são os professores. Não foi falado parte dos professores, não foi falado alguns, foi falado: 'os professores'. Então nós precisamos realmente ver como foi que tudo ocorreu, aconteceu. Como Jamerson falou, um relatório será construído, e não será construído apenas por duas pessoas. Aí eu me refiro ao seu bel prazer de fazer como quer, ali vai ter o momento de apresentações de defesa, de provas, de informações concretas. Não é de informações com insinuações não, até porque a Comissão precisa ter esse senso de responsabilidade para um assunto sério que o Poder Legislativo está tratando. Era isso o que eu tinha a falar Senhora Presidente. Obrigado." Pela Ordem, o Vereador Willami Alves disse: "Boa noite a todos, boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais, os presentes aqui. Ouvi todos aqui, e fiquei imaginando como esta Câmara é diferente, Josmá. É diferente porque Câmaras passadas, Jamerson, teve coisas piores. Espero que outras Comissões sejam abertas. E diante disso, eu queria parabenizar você Josmá, por dizer: 'vote a favor', porque eu creio que até você vai votar. Câmaras passadas tiveram coisas piores, lembro muito bem episódios de vereadores em escolas, Zé: 'Eu vou ligar para a polícia se eu não entrar'. E eu vejo como o tempo faz com que o homem amadureça a sua ideia, porque vereadores que tiveram posicionamentos passados aqui, hoje estão se comportando bem melhores. Espero que vídeos que estão aí rolando, investigações, que a gente tome o mesmo posicionamento aqui, porque eu vou tomar. Tomarei! Parabenizo mais uma vez ao Vereador que está sendo acusado, por dizer: 'vote a favor'. Se eu já ia votar, agora é que eu vou. Vou votar Zé, porque precisa ser investigado, porque quem acusa mostra as suas ações, quem está sendo acusado que se defenda não é Sales? E essa Câmara, mais uma vez, repito, está mostrando que é diferente, porque, Zé, você que acompanha a política há muitos anos, sabe que esta Câmara já passou por episódios bem piores, ou não? Ou ninguém lembra de áudios aqui, em Câmaras passadas, fazendo negociatas? Esqueceram? A parte jornalística, na época, esqueceu-se de citar a Câmara, o Legislativo? Os vereadores da época esqueceram de abrir? Eu digo que esta Câmara é diferente porque eu não recordo de maneira alguma uma Comissão Processante ser aberta. Esta Câmara é diferente. Não



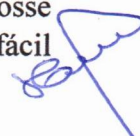
precisa a gente está mostrando ponto de vista aqui, porque a gente está mostrando o que é que vai acontecer. Está mostrando que é diferente, mas mostrado ao mesmo tempo em que precisa realmente levar a linha, Décio, todas. Como Zé disse, a Comissão de Ética aqui já quase duas vezes foi trabalhar. Quase duas, mas não foi. Então esse momento que será aberto, daqui a pouco, que o Vereador acusado vai ter tempo, David, pra mostrar que não foi, caso seja; quem acusa vai ter tempo pra realmente buscar provas, e dizer: 'realmente foi aqui'. E esta Câmara que tome posicionamento depois disso. Então queria dizer que voto a favor, Ramon, sua fala foi bem em cima disso, que realmente as partes tenham o tempo devido de se defender e de acusar. No entanto, levo em consideração que a política não fique no topo disso. Lembremos aqui, Jamerson, que vários vereadores não sabem o real poder que um vereador tem. Eu entro em qualquer repartição pública, ninguém nunca me disse nada. Então ficam aqui as palavras em cima das de Jamerson, das de Ramon e dizer Vereador, que você terá tempo de realmente se defender. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, nobres parlamentares, público aqui presente, professores. Quero saudar o advogado Mayke Minervino, que tem inscrição na subseção Patos, e todos os profissionais que se encontram nesta Casa prestando suas atividades. Eu quero pedir ao Vereador Josmá que, por gentileza, se ele pudesse olhar pra mim, eu agradeço, haja vista que ele é o vereador interessado nesta discussão. Vereador Josmá, eu escutei atentamente a fala de todos os colegas desta Casa, primeiro dizer que todos os pares estão de parabéns na forma como se dirigiu a Vossa Excelência, a todas as discussões. Dizer que nenhum parlamentar desta Casa está imune de também passar por uma situação como essa ou até parecida, até porque, antes de sermos vereadores, Vereador Décio, nós somos cidadãos, cidadãs, pessoas que têm seus direitos civis. Dizer Vereador Josmá, que antes de iniciar essa discussão eu falava com o senhor, e dizia que ia conversar contigo, após o termino da sessão, mas já que não tivemos essa oportunidade, eu vou dizer ao senhor tudo o que eu tinha vontade de lhe dizer agora. Vereador Josmá, neste momento eu quero dizer que eu estava comentando com a Vereadora Fatinha, voltar os trabalhos deste semestre, Vereador Sales, com essa discussão é essa em dúvida uma grande perca para o Poder Legislativo. Muito grande, porque as discussões que importam para a cidade de Patos não são essas, Vereador David. A população quer ouvir propostas, a população quer falar sobre crescimento, a população quer trazer ideias. Então dizer que está aqui neste momento falando sobre essa situação, que, na verdade, eu já quero adiantar para o Vereador Josmá, para toda a cidade de Patos, para a imprensa patoense, que questionou o posicionamento de nós Vereadores da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, dizer que eu irei agir Vereador Josmá, nesta situação, quando for da minha competência uma decisão, um voto, irei agir com muita imparcialidade, o senhor não tenha dúvidas disso. Muita imparcialidade, ouvindo a sua posição, ouvindo a outra parte, escutando todo mundo e ponderando a decisão que eu acho que neste momento o Poder Legislativo precisa fazer com muita seriedade, com muita tranquilidade, mas também com muito respeito ao seu mandato, que foi concedido pelo o povo de Patos, e também a população que está aí se sentindo prejudicada em virtude das condutas que o senhor veio a ocasionar, e aí chegaram essas duas denúncias na Casa Juvenal Lúcio. Mais, Presidente Tide, a imprensa de Patos questionava, e alguns jornalistas, de forma muito correta, a posição dos vereadores. E aí eu ligava pra Senhora, dizendo da minha preocupação, porque a imprensa estava cobrando que nós vereadores pudessemos nos posicionar a respeito dessa situação que envolvia o Vereador Josmá, haja vista que ele é colega nosso de acento nesta Casa.



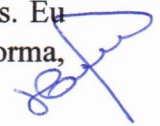
O Poder Legislativo é composto pelos dezessete vereadores, não existe poder legislativo com um, com dois, com três. Existe aqui uma divisão de cargo, os cargos da Mesa, os vereadores de bancada, mas o peso de voto nós temos por igual. Aqui não existe mais ou menos do que nenhum, todos nós somos iguais. E aí alguns jornalistas diziam: 'Cadê os vereadores, que não se posicionam? Inclusive, conversei com David também sobre essa situação, eu aguardei que essa situação chegasse a Câmara, para daí ela se tornasse uma matéria do Poder Legislativo, e nós pudéssemos ir a imprensa falar sobre o nosso posicionamento. Até então, tratava-se de uma discussão, de uma denúncia feita por um órgão público a um vereador com mandato, com exercício na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, e não se tratava de uma matéria Poder Legislativo, porque só é matéria do Poder Legislativo quando passa pelo nosso protocolo. Então dizer ao senhor que em relação ao meu voto, eu irei votar, porque assim como os outros vereadores já falaram, que me antecederam na fala, é um momento para o senhor traga as suas explicações, faça a sua defesa, porque eu defendo que seja uma defesa ampla, que o senhor tenha o direito ao contraditório, porque isso a Constituição garante. Garante a defesa, garante o contraditório, e nós precisamos esclarecer, trazer à cidade de Patos o que de fato é verdade ou é uma factóide, como senhor disse, ou que foi inventado, mas nós precisamos disso, precisamos ter essa propriedade de fala. E nós só teremos essa propriedade de fala ouvindo os dois lados, e ouvindo sua defesa também. Então o senhor terá nesta Casa, com certeza, todo o seu direito legal de defender-se e explica a situação. Como eu também entendo que todo mundo que está envolvido nessas duas situações também terão o direito de participar nesta Casa, das discussões dentro da Comissão Processante. Então o meu voto, Vereador Josmá, eu peço a sua compreensão, mas será exatamente para que o senhor esclarecer, e que as pessoas envolvidas também possam prestar os seus esclarecimentos. Muito obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Muito obrigado, Presidente. Eu gostaria de agradecer a participação de todos os senhores. Primeiro, eu me dirijo respeitosamente ao Vereador Ramon. Eu vou me desviar Senhora Presidente, do tema em debate só para fazer uma correção rápida. Eu sou responsável, Vereador Ramon, pelo que eu escrevo, e não pelo que alguns sites escrevem. Quem é responsável pela matéria e o título dos sites é quem escreve nos sites, não sou eu. Isso é muito importante, porque quando a gente vai redigir uma monografia, um trabalho acadêmico, matéria de site, isso tipo de coisa não é usado como referência. A gente tem que ter muito cuidado, e prestar atenção também na forma que são escritas as coisas, porque, às vezes, a gente joga para a galera, e tenta fazer a imputação a todo preço. E é bom a gente saber interpretar os sinais das escritas, quando é um questionamento, quando é um debate em um grupo ou quando é uma afirmação. Quando eu vou afirmar, eu boto o nome lá; quando eu vou perguntar, eu coloco um sinal de interrogação perguntando. E quando eu aprendi isso, na terceira série, eu sabia a diferença deles, quando é uma afirmação eu vou exclamar, quando é uma dúvida eu vou perguntar. Meu colega Zé Gonçalves, ao qual eu tenho muito respeito, eu vou fiscalizar toda hora, madrugada. Eu respeito às leis, e na Lei não tem dizendo que eu tenho que levar alguém comigo. E a administração pública é pautada pela legalidade, e um dos princípios é a publicidade. Tudo o que é público e couber para filmar, eu vou filmar sim, inclusive todo cidadão tem o direito de filmar todos nós, quando estivermos exercendo nosso mandato, sem a necessidade de nossa autorização prévia. Isso é Lei, o princípio da publicidade, você pode filmar policial, você pode filmar todo mundo trabalhando nas instituições públicas, desde que não exponha os pacientes que estejam ali naquela situação. Pode filmar a polícia



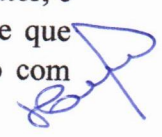
trabalhando, vereador, todo mundo, Sabe vereador David, isso é tranquilo. Esse discurso de que filmar expõe servidor, não expõe ninguém, é princípio da publicidade. É bom a gente entender, porque tem servidor aqui, meu amigo Elverdânio está acompanhando, e eu tenho certeza que ele concorda com isso. Em relação ao Vereador Sales, isso aqui, Sales, é política. Esse debate aqui é política. Eu lamento muito que o tema daqui tenha sido o Vereador Josmá, da oposição, e não os problemas de Patos. Patos tem muitos problemas. Nesse exato momento nós temos falta de medicamento nas farmácias, o que deveria está sendo discutido aqui; cachorro nas ruas, muitos problemas, mas para tirar o foco, tem que inventar isso, enfim. Perchei muita atenção aqui na fala do meu colega Sales, insinuações sem provas. Muito obrigado, Sales, por ter contribuido com esse debate; você só esqueceu de relatar sobre essa questão do Procurador, insinuações sem provas. Mais no texto, como o Vereador Jamerson bem disse, provas em anexo. Não vi nenhuma prova aí. Aí eu concordo com você, que o Vereador Sales concorda comigo, insinuações sem provas, porque vai chegar uma hora que eu posso visitar uma UBS, e uma mulher dizer que eu estupro ela. Aí vai na delegacia, faz um B.O. e pronto, aí eu vou preso, é assim é? Que negócio é esse? Aí pronto, acabou? As coisas não são assim não, minha gente. Eu estou sendo vítima de acusações pesadas. Tem que provar, não é só escrever num papel e blá, blá, não. Enfim, eu sei que no voto dificilmente eu vou ganhar aqui, porque eu sou minoria, eu sou da oposição, mas eu peço que os senhores, ao menos, sejam justos. Nós tivemos situações aqui, e o que está em jogo aqui, nessa denúncia, Conselho de Ética, não é a imagem da Câmara, não, isso aqui não está em jogo, não, porque em legislaturas passadas teve bufete aqui, tinha gente arrancando microfone, tinha gente jogando sapato um no outro. Diga que é mentira? Nós temos aqui filmagens de vereadores recebendo dinheiro. Quem está preocupado com a imagem da Câmara? Não está preocupado não, Vereador Jamerson, está preocupado com o mandato de Josmá, da oposição. É essa a preocupação aqui. Isso aqui é política, gente. É política isso aqui, porque eu vi aqui vereadores da base falando: 'acusações sem provas'. Isso aqui é uma acusação sem prova. Eu sei da luta de Zé Gonçalves, eu respeito a sua bandeira dos servidores, mas o município de Patos não tem só os servidores para nós defendermos não, tem o interesse povo pobre, que a gente precisa garantir que de madrugada o médico estejam atendendo. Eu vou de madrugada, porque a Lei Orgânica do Município, a Constituição me dá esse direito. Eu fui eleito pelo povo. Sei que o Prefeito tem maioria aqui, e eu quase não vou aprovar nada, mas aí não é problema meu. Como também eu possa ser prejudicado em uma votação política aqui, porque o objetivo não é se elucidar fatos, o objetivo aqui é cessar o trabalho do Vereador Josmá. O objetivo aqui é esse, um debate político, eu vi poucos aqui perguntando: 'cadê as provas?' Vi poucos aqui, um ou dois. Ninguém aqui perguntou nada de prova. Enfim, eu sou responsável pelo que eu escrevo, não pelo que os outros dizem ou interpretam. Se interpretou errado, Vereador Willa, às vezes, algumas pessoas interpretaram, não interpretou um sinal, uma vírgula, pode me perguntar: 'Josmá, o que é isso? O que quer dizer?' Agora se entendeu errado, sair propagando o erro. Senhores, eu aprendi muito com vocês aqui, mas eu aprendi também na escola onde eu passei, e eu aprendi muito lá em casa. Muito mais lá. Só para concluir, que eu queria está discutindo os problemas de Patos, mas vamos discutir Josmá, por conta de um pressão de alguém, que se diz na imprensa, que é próximo ao Prefeito, que pressionou a Câmara, eu não me sinto pressionado nas minhas decisões. Se eu fosse me sentir pressionado, eu nem exercia o mandato de vereador em Patos, porque eu fosse contar o tanto de xingamento que eu já recebi por ser da oposição. É pressão, não é fácil



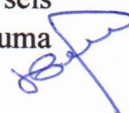
não se oposição, não. Então, Presidente, eu faço esse encaminhamento, eu peço a todos vocês que votem a favor, agora vamos fazer um pacto aqui, vamos acionar a Polícia Civil amanhã. Eu vou cobrar isso da senhora, que fique registrado em Ata, a recomendação do Vereador Josmá, o encaminhamento, que seja acionada a Polícia Civil, a que a polícia aprenda o DVR da UPA do Campo da Liga, e que a Polícia Civil também investigue os fatos. Como foi feito um B.O., a polícia tem que acompanhar, que investigar, porque se for depender de mim, aonde eu sou minoria aqui, de julgamento político eu já estou condenado. Agora vamos trabalhar no julgamento dos fatos, ver o que a polícia tem a dizer. E acionar paralelamente o Ministério Público pra gente ter um acompanhamento justo. E antes de concluir, em relação ao Conselho de Ética, eu não estou aqui sendo levado ao Conselho de Ética por quebra de decoro não. Eu já vi vereador aqui falando palavrão, que não pode. Eu estou mentindo, Vereador Jamerson? Alguém falou em Conselho de Ética aqui? Estou mentindo Vereador Zé Gonçalves? Por que é que ninguém falou em levar para o Conselho de Ética alguém falando palavrão aqui? Alguém está preocupado com a imagem da Câmara? Não! Estão preocupados com o trabalho do Vereador Josmá, eu estou mentindo Vereador Ramon? Estou não! O Vereador Kleber Ramon disse: "Vossa Excelência mesmo que falou aí, Vossa Excelência mesmo que falou palavrão aqui." O **Vereador Josmá Oliveira** prosseguiu com a sua fala: "Não, eu chamo palavras desconfortáveis. Palavrão, palavrão mesmo, eu falo expressões populares. Obrigado pela colocação. Mais, por exemplo, ninguém está preocupado com isso, enfim. Mais, senhores, o discurso é uma coisa, a política é outra. Eu estou tranquilo, eu não fiz isso aqui, minha consciência é tranquila. Agora também eu não posso compactuar com esse tipo de coisa. Não preciso que nenhum de vocês gostem de mim, só quero que vocês me respeitem o tão quanto eu respeito vocês. E a coisa que nós mais devemos gostar aqui, é da cidade de Patos, que o povo seja respeitado. E é uma vergonha o que estar acontecendo aqui, eu estou morto de vergonha. É lamentável! Eu queria estar aqui discutindo o problema da alça, outros problemas que nós vamos discutir na tribuna. Então, Presidente, faça esses encaminhamentos, bote a polícia no meio disso, porque quem deve investigar com isenção é a polícia. Eu agradeço a palavra do Vereador Willa, e agradeço a palavra de todos, e eu espero que quando a gente chegar com outra denúncia aqui, de CPI, todos os colegas tenham a mesma posição. Eu só peço que sejam justos, não façam política, porque a gente percebe quando o discurso é político aqui, porque eu sou justo com todos. Muito obrigado, Presidente." Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros** disse: "Boa noite Presidente, boa noite vereadores e vereadoras desta Casa, boa noite auditório, funcionários públicos, imprensa e todos aqui presentes. Presidente, no decorrer desse processo aí, eu ouvi muito algumas emissoras de rádio pedindo que as vereadoras desta Casa se pronunciassem. Então eu achei de acordo a minha pessoa se pronunciar aqui nesta Casa. Então eu estou aqui hoje, não quero julgar ninguém, cabe aos órgãos competentes, certo? Aqui sempre eu usei da justiça. Meus atos, minhas decisões eu sempre acompanho de acordo com a lei, nunca fui contra a lei. Aqui eu digo a José Gonçalves, suas palavras pode contar com meu apoio, Zé Gonçalves, eu fui professora trinta anos, e eu não aceito vários comentários que tem aí sobre a nossa classe. Jamais, porque a gente trabalha com ser humano. Até hoje eu não vi nenhuma pessoa dizer que não passou por uma mão de um professor. A mão de um professor é uma arte de ensinar para a vida, não só para hoje. Então, Presidente, aqui a minha decisão vai ser igualmente a dos outros vereadores, irei votar a favor. Quero que os fatos sejam esclarecidos. Eu tenho certeza que se tratasse da Vereadora Fátima Bocão, também iria ser dessa forma.



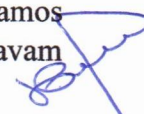
porque eu quero que seja esclarecido e que seja punido quem estiver errado. Não sou a melhor, não quero condenar ninguém aqui nesta Casa, mas eu digo mais uma vez, irei votar de acordo com a minha consciência, com a lei desta Casa. Não vou mais me estender porque os demais vereadores falaram, debateram, se expressaram, e todos aqui têm o meu apoio, e concordo com a decisão de cada um e o esclarecimento de cada um. Então aqui eu digo que as mulheres desta Casa estão reunidas para defender o direito de cada uma mulher da nossa cidade, que aqui nós vamos trabalhar reunidos para uma só finalidade, engrandecer a nossa cidade. obrigada, Presidente.” Em seguida, a Senhora Presidente colocou a denúncia em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação da denúncia, a Senhora Presidente disse: “No artigo 68 diz que as Comissões Processantes são constituídas por indicações dos líderes, obedecendo a proporcionalidade partidária. Nós temos os blocos de líderes que foram criados no início do ano, quando nós constituímos as Comissões Permanentes. Então, obedecendo a proporcionalidade do bloco, o líder do bloco, o Vereador Willa, eu gostaria que Vossa Excelência indicasse um dos membros desse bloco para fazer parte dessa Comissão Processante.” O **Vereador Willami Alves** disse: “Presidente, eu conversava aqui com Sales, no caso é um presidente e um relator, certo?” A Senhora Presidente respondeu: “As comissões são compostas por um Presidente, um Relator e um membro. Vossa Excelência indica primeiro, logo após, o outro bloco indica, e terceiro Vossa Excelência indica mais um.” O **Vereador Willami Alves** disse: “Eu quero saber quem eu vou indicar primeiro, como eu tenho dois votos.” A Senhora Presidente respondeu: “Vereador, aqui diz bem claro, que cabe aos membros da Comissão Processante, logo após a constituição, os três se reúnem e se elegem: presidente, relator e membro. Gostaria que Vossa Excelência indicasse um dos membros.” O **Vereador Willami Alves** declarou: “Eu indico Patrian e Willami da Farmácia.” A Senhora Presidente disse: “Por Vossa Excelência fazer parte da Mesa Diretora, e o vereador Josmá também, toda a mesa estar impedida de participar da Comissão Processante.” O Vereador Willami Alves disse: “Eu indico Patrian e David Maia.” A Senhora Presidente disse: “No segundo bloco, pela proporcionalidade, cabe ao Republicano, Vereador Italo Gomes, que é o líder do partido indicar a outra vaga.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, em consonância com o entendimento dos outros pares, eu indico o Vereador Italo Gomes a compor a comissão.” A Senhora Presidente disse: “Então foram indicados pelos líderes compor a Comissão Processante, os Vereadores: Patrian, David Maia e Italo Gomes. Os três vereadores, por gentileza, eleger um presidente, um relator e um membro. Como vamos dá proporcionalidade, o Vereador Patrian foi citado primeiro, Vereador, Vossa Excelência deseja ocupar qual cargo da comissão?” O Vereador João Carlos Patrian respondeu: “Relator.” A Senhora Presidente indagou: “Os demais aceitam?” Os demais Vereadores que vão fazer parte da Comissão aceitaram. A Senhora Presidente perguntou: “Vamos dividir aqui as proporcionalidades, Vereador Italo Gomes, Vossa Excelência deseja ocupar qual cargo na Comissão?” O Vereador Italo Gomes respondeu: “Presidente, eu aceito assumir a presidência.” A Senhora Presidente perguntou: “Os demais vereadores aceitam? O Vereador David Maia e o Vereador Patrian aceitam que o Vereador Italo seja o Presidente da Comissão? Os dois Vereadores responderam sim. Em seguida, a Senhora Presidente disse: “Fica constituída a Comissão Processante, da seguinte maneira, que conste em Ata: o Vereador Italo Gomes é o presidente, o Vereador Patrian é o Relator, e o Vereador David Maia é o membro. Quero comunicar à Comissão Processante que amanhã, às nove horas da manhã, o Procurador desta Casa deseja uma reunião com



Vossas Excelências, haja vista que a Comissão tem 90 (noventa) dias corridos para apresentar o relatório final. E Amanhã a outra Comissão de Ética receberá a outra denúncia. Comissão composta pelos Vereadores: José Gonçalves, Marco César e Emanuel Araújo.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhor Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos, boa noite aos professores que aqui estão. Essa profissão que todos respeitam, que a gente ama, nossos mestres, que foi quem me ensinou, ensinaram aos meus filhos, vão ensinar aos meus netos. Sem vocês nós estamos perdidos, a ignorância irá reinar. Então o que os políticos querem é isso, a ignorância reinem entre os povos, para eles reinarem entre aqueles que têm pouco conhecimento. Existe uma diferença entre sabedoria e o saber, que quem tem sabedoria é cacique, e que tem o saber são os professores que repassam o conhecimento pra gente. E isso é importante. Então eu estou ao lado de vocês, estou ao lado da população patoense, estou ao lado de todos os profissionais. Quero dizer ao Vereador Josmá que seremos justos, e esperemos receber todas as provas, não aquelas provas que venham dizer: ‘eu vi, eu acho’, pois nós trabalharemos com provas, porque é assim que se trabalha através de somatórios, investigações, e saberemos que realmente mentiu e quem realmente não mentiu. Então, se depender desta Casa, o Vereador Josmá terá a total imparcialidade, independente de situação ou oposição, porque nós trabalhamos dessa forma. Eu vi muitas pessoas, colegas aqui, vereadores, dizendo que esta Câmara é diferente das outras, e realmente ela é diferente das outras, porque nenhum vereador aqui foi pego em suposta gravação, nenhum vereador aqui estar concorrente em algum crime de computadores apreendidos. E convido também aos vereadores desta Casa pra gente ir até o Ministério Público para saber o andamento dessa investigação, porque nós temos que manter, como sempre mantivemos o nome dessa gestão limpa. Então esse período que nós estamos passando por aqui, se vamos ser reeleitos ou se não vamos, isso não importa, o que importa é nós fazermos o nosso trabalho, onde passamos na casa das pessoas pedindo seu voto de confiança e dizendo que iríamos trabalhar pelo povo, corretamente, dentro da legalidade, sem pressionar prefeito, sem pedir empregos, sem nem pedir nenhum tipo de situação, trazer ou causar uma situação que o prefeito se sinta coagido a fazer, porque senão não será aprovado nada dele aqui dentro desta Casa. Os vereadores desse período, desse mandato são diferenciados, então eu chamo, convoco todos os vereadores para que nós possamos ir até o Ministério Público saber como está o andamento dessa situação. Se for verdade, que ela venha à tona, e seja punido quem tenha que ser punido. Fica aqui a nossa colocação, e espero que todos, base, oposição, nós possamos nos reunir e irmos até lá. Isso não tira pedaço de ninguém, isso é um papel que o vereador tem que fazer, tem que buscar informações, e trazer a clareza, trazer a transparência para população patoense. Agora vamos ao que interessa, eu como protetor dos animais, no primeiro dia que eu subi aqui, muito nervoso, nunca tinha sido político na minha vida, nem tinha galgado um título de Presidente de sala, mas vi a necessidade de ter um vereador que cobrasse pela causa dos animais dentro da nossa cidade, já que os que haviam prometido, falharam, ou puxaram para o lado do prefeito, ou não tinha coragem de fazer, ou recebeu algum mensalino, um pão doce, como é a moda falar agora, que o vereador quando se cala está recebendo um pão doce. Mais isso aí não cabe ao Vereador Patrian, eu fui eleito, vou cobrar do primeiro dia até o último dia. Demos o tempo necessário ao Prefeito Nabor Wanderley, que ele solicitou, de seis meses, para ele organizar a cidade; demos mais seis meses, porque eu não sou irresponsável de falar que um prefeito consegue organizar uma

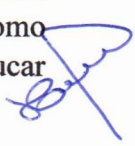


cidade que vinha de várias mudanças de prefeitos em quatro anos, em apenas seis meses. Eu lhe dei um ano, seis meses, prorrogado por mais seis meses. Infelizmente, algumas coisas não estão andando, como a causa animal, que nós estamos vendo aí através de reportagem do Patos Online, de outras mídias sociais, que chegou aonde nós temíamos, o ataque de animais a seres humanos. Então fico preocupado tanto quanto com a sociedade, quanto com os animais, porque já começou a onda de envenenamento. Eu acabei de receber uma mensagem aqui, aonde os animais foram envenenados no Novo Horizonte. Eu peço a população, eu clamo a população para que não envenene esses animais, não hajam com as próprias mãos, porque eles são seres irracionais. A culpa não é deles, a culpa é do Prefeito Nabor Wanderley, que mentiu para você. O Prefeito passou na sua casa dizendo que ia construir o Centro de Zoonoses. Cadê o centro de Zoonoses, cadê a sala de castração? Cadê a promessa Prefeito Nabor Wanderley, que Vossa Excelência disse quando passou na porta de seus eleitores, mentindo? Porque se não está construindo, é mentira, é promessa de campanha. E promessa de campanha, que não é colocada em prática, se torna uma mentira. Perguntamos: cadê a sala de castração? Estive em contato com o Secretário de Saúde, o mesmo alegou que havia sido feita uma licitação, mais de 300 (trezentos) equipamentos, cada um uma empresa aceitou e repassou uma proposta feita pela Secretaria, e mesmo assim só aceitaria entregar os materiais se tivesse uma contrapartida da Prefeitura de trinta a quarenta por cento, porque não confiava no pagamento desses materiais. Aí eu pergunto: como é que o cara não confia em uma Prefeitura que vem sendo ingerida, que diz, que as propagandas falam que está tudo em ordem, tudo dentro da legalidade, e não creditam a entrega de material para a sala de castração da nossa cidade? Essa sala é importantíssima. Antes da construção do Centro de Zoonoses, que eu entendo que existem licitações passadas, existem licitações em andamento, existem investigações nas obras que estão sendo feitas em obras aqui na cidade de Patos, porque eu não consegui as assinaturas suficientes para a gente abrir a caixa preta, mas eu estou abrindo a caixa preta, de uma em uma, e eu estou levando ao Ministério Público, e, de uma em uma, eu estou pedindo o afastamento do Prefeito Nabor Wanderley, para que seja colocada a verdade, e que seja mostrada aonde foi parar o dinheiro da UPA, doze anos de construção. Eu acho bonito quando o Secretário coloca lá, 1.500 (mil e quinhentos) atendimentos em dez dias de inicialização da UPA do Jatobá. Eu acho bonito demais quando ele coloca o número, mas eu me pergunto: quantos dez dias se passaram dez anos, e quantos 1500 (mil e quinhentos) atendimentos deixaram de ser feitos para a população patoense, porque não concluíram a obra da UPA nesse período, quantos? Fica a pergunta. Então é bonito demais você falar que vai fazer um atendimento, mil e quinhentos atendimentos em dez dias. Parabéns! Mais quando deixaram de atender a população da Zona Sul, ou a população do Jatobá, ou a população da Zona Norte, que procura atendimento clínico, e quando via a lotação em alguns setores? Realmente eu já fui na UPA fazer fiscalização, via falta de médicos, inclusive, nós estamos fazendo um levantamento de profissionais de saúde da UPA, que fazem parte de Câmaras de vereadores, e iremos buscar se está dentro da legalidade ou não está essa questão de assumir em função de vereador e assumir função de um cargo público dentro da cidade de Patos, ou qualquer outro município. Mas a gente está buscando dentro da cidade de Patos, porque essa pessoa está dentro da cidade de Patos atuando como profissional de saúde. Se for legal tudo bem, se for ilegal iremos buscar o Ministério Público, representar a denúncia, e ele que tome as providências cabíveis dentro do ato jurídico. Buscamos também, como passamos alguns dias, muita gente pensou que os vereadores estavam

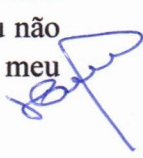


parados. Eu mesmo não, eu estava buscando levantamento de informações a respeito das obras. Como eu disse, o foco que eu estou buscando é o desperdício do dinheiro público, eu quero saber o que fizeram com o dinheiro do teatro, com o dinheiro do CIE, da vila olímpica, da alça, eu quero saber da Manoel Mota, que não concluíram, não passaram uma mão de tinta, as crianças estão ultrapassando a pista, a Avenida Manoel Mota, sem ter uma faixa de pedestre, arriscando serem atropeladas, porque a empresa não conclui a inicialização da obra de revitalização de calçamento e da calçadas, para trazer um benefício e uma segurança maior para a população patoense. Representei no Ministério Público, pedi que fossem suspenso os aditivos para aquela obra, denunciei uma possível manipulação nas licitações, isso tudo o Ministério Público vai apurar. O Vereador Sargento Patrian não está aqui para brincadeira não, o Vereador Sargento Patrian não foi lá na sua porta pedir o voto para chegar aqui e ficar abanando o rabo para o prefeito, pedindo sim senhor, não senhor. Isso aí eu falava quando eu estava no quartel, e mesmo assim só se fosse ordem legal, porque se fosse ordem ilegal, poderia ser o General de Brigada, que eu não cumpria. O Vereador Sargento Patrian está fiscalizando, fiscalizando mesmo, e fazendo denúncias. Agora não é denúncia jogada ao vento, para chegar no Ministério Público e ele arquivar, não, são denúncias com provas concretas, com início de licitação, com documentos, aonde a gente leva conhecimentos ao Ministério Público possíveis atos de improbidade administrativa e danos ao erário público dentro da cidade. Confio no Poder Judiciário, confio no Ministério Público, e ele sim realmente tratar uma solução para cidade de Patos, porque nós temos que saber. Se não conseguir, como eu havia dito, apresentei, dois ou três vereadores assinaram, outros disseram que não havia uma questão de poder ou uma questão que pudesse levar a abertura de uma CPI, porque não tinha uma prova concreta. Quer uma prova maior do que você passar no teatro, do que você no CIE, do que você passar numa vila olímpica? Uma vila olímpica que foi construída longe da nossa cidade. Eu não entendo, procuro entender, saber se é ou não é o meu pensamento, se construíam longe ali, eles não tinham a intenção de terminar porque está longe; a população não vai ver, a população vai esquecer, e isso aí ficava jogada ao tempo, ao léu. Mas eu lamento informa viu gestão, que hoje existe vereador aqui dentro desta Casa que estão buscando vírgula, por vírgula, centavo por centavo, e vai ter que prestar contas a esta Casa, e se estiver errado, ao Ministério Público, porque eles estão aí no encaixo também. Espero que esteja tudo certo, mas se não estiver o Ministério Público irá agir, e o Vereador Sargento Patrian não deixará de fazer as suas denúncias. Fui na Secretaria de Administração cobrar uma situação de uma prestação de conta, o Secretário botou uma mensagem do tamanho de uma semana, dizendo que eu estava trazendo gasto ao município, porque eu estava fazendo o meu papel de vereador. Tentou me intimidar, só que não cola, não. Sabe por que não cola? Porque eu trabalho dentro da legalidade. Fiz a filmagem, vou continuar fazendo as filmagens dentro do setor público, porque eu tenho que fazer, qualquer cidadão tem o direito de filmar um servidor público na sua função. Eu não posso chegar ali na vida pessoal dele e expor, mas a sua função eu posso, eu estou acobertado pela lei e farei isso. 'Vamos processar o Vereador Patrian'. Processe, processe. Eu estou sendo processado pelo Comandante aqui do CPR II, porque eu estava cobrando do mesmo que ele agisse dentro da legalidade com os profissionais da segurança pública. Não tenho medo não, Coronel não me cala não, pode colocar um milhão de reais de indenização, de pedido. Pediram oitenta e cinco mil, se eu não estou enganado, ou foi quarenta e cinco, para tentar me calar. Mas não me cala, não, porque abuso de autoridade vai ser comprovada lá no Ministério Público. Não vai ser eu, não vai ser ninguém que vai

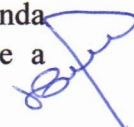
comprovar, não. Se existiu, vai ser o Ministério Público que vai aprovar. Não quer dizer que você é comandante de uma unidade ou de uma região que você tem direito ao que quer não. Tudo é dentro da legalidade, tudo traz através do direito administrativo. Eu posso tudo como pessoa, mas o poder público só pode lhe fazer o que é permitido. Então eu quero dizer ao Ministério Público da cidade de Patos, que marque o Prefeito Nabor, nas suas redes sociais, coloque os animais que tem na sua rua, tire foto, coloque na sua rede social, no Instagram, no seu Whatsapp, nos seus grupos: 'Prefeito, olhe esse animalzinho aqui sofrendo'. Prefeito Nabor Wanderley cadê a sala de castração? Cadê o dinheiro do centro de zoonoses, Prefeito? Um milhão de reais, cadê? Vim falar que mandou voltar, sem trazer a prova para esta Casa aqui, é a mesma coisa que não dizer nada para mim. Eu trabalho com provas, eu trabalho na legalidade. Trouxe a prova: 'Vereador voltou. Infelizmente, deixamos voltar por nossa incompetência, porque a minha gestão é incompetente, o meu secretariado é incompetente, não tem condição de trazer um centro de zoonoses para a cidade Patos'. Um centro de zoonoses para cidade de Patos, e como é que a gente vai trabalhar solicitando que o Prefeito traga empresas para gerar empregos aqui para dentro? Sabe por que é que ele não traz? Porque ele quer você lá na porta dele se humilhando, pedindo um emprego, porque quando tiver empresa aqui dentro da cidade de Patos, esse curral eleitoral vai acabar aqui dentro da cidade de Patos, e Prefeito não vai ser feito só de família para família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas. Primeiramente, Presidente, parabenizar pela reforma. Ficou muito bacana a parte superior da Câmara, aproveitando todos os espaços, e dando mais conforto a nossos servidores que aqui da Câmara, que sempre estão trabalhando conosco aqui nos trabalhos legislativos. Muito boa noite. Saudar a Professora Melina, que está aqui presente, com sua colega, seja muito bem-vindo. Não deixe professor, de lutar pelos seus direitos, independente de questionamentos de outras pessoas da base do Prefeito que não gosta, e contem com o apoio do Vereador Josmá para defender a pauta da educação, a pauta da saúde, como eu sempre tenho defendido políticas públicas, e não política partidária. Eu não defendo política partidária, não estou nem aí para veículos de imprensa que postam fake news, factoides de pessoas frustradas e fracassadas, que já tentaram, cinco vezes, se eleger para vereador, e não conseguem. Graças a Deus, eu de forma honesta fui eleito pelo povo no primeiro mandato. E sabedoria não é para todo mundo, e cada um oferecer o que tem. E, graças a Deus, nós estamos conseguindo virar o centro da atenção política da cidade de Patos. Nada disso estaria acontecendo se eu fosse um parlamentar mediano. Significa também que o nosso trabalho está incomodando, e aí eu tenho certeza que a todos que me confiaram o seu voto, e o voto não tem preço; tem consequência, eu tenho certeza que eles estão orgulhosos da minha cidade, em defesa do interesse do povo, e não em defesa de grupos. Eu sou contra a sociedade em grupos. Segregação, divisão de classe, eu não gosto disso, isso é coisa de gente pequena. Nós temos que pensar no contexto geral. Eu estava vendo aqui algumas pessoas fazendo colocações: 'Ah, Josmá ofendeu não sei quem'. Senhores, com todo respeito, eu não ofendi ninguém. Eu sou cristão, eu respeito o posicionamento de todos aqui, Vereador Ítalo, eu tenho minhas bandeiras, eu sou conservador, eu defendo os direitos da família. Eu defendo que a instituição família é a maior instituição de todas, porque foi o maior sonho que Deus sonhou. Quem quiser acreditar nisso, acredite, quem não quiser, fique à vontade. Mais, por favor, não queira interferir nos meus valores como cristão. Eu acredito que a família é pai, mãe e filhos. Eu acredito que os pais vão educar



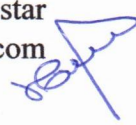
seus filhos para serem meninos e meninas. É isso que eu acredito, e respeito o contraditório, mas algumas pessoas têm que aprender a respeitar o contraditório também, porque assim é a democracia. E ficar com essas narrativas mentirosas. Eu até agradeço, falem bem ou falem mal, mas falem de mim. Quando a gente se atém a falar dos outros é porque, às vezes, nós somos insignificantes. Então a gente continua fazendo o nosso trabalho em defesa do povo. As minhas redes sociais têm crescido muito nos últimos tempos, agradeço a todos meus seguidores. Inclusive, você que ainda não me segue, segue no Instagram @Josmaoliveira, segue também a página josimaoliveirapatriotas no Facebook, e temos também nosso canal no Youtube, onde sempre nós estamos divulgando nosso material legislativo, nossa atuação parlamentar, porque essa é a forma que eu trabalho. Respeito quem trabalha de forma diferente. Quem não quiser visitar a UPA, fiscalizar, é o direito dele, mas tenho minhas prerrogativas parlamentares, e eu exijo que os cidadãos patoense que eu represento sejam respeitados. E isso é democracia. Mas vamos evitar, faz parte. Eu sou responsável pelo que eu escrevo, e não pelo o que você entende. Quando eu escrever ou falar e você não entender, você pode me procurar para perguntar para tirar quaisquer dúvidas, que eu estou sempre à disposição. Eu não tenho certeza, mas eu creio que sou um dos vereadores que mais responde nas redes sociais. Eu não gosto de estar bloqueando ninguém. E eu sou também um dos mais atacados, mesmo antes de ser vereador, mas faz parte, eu não vou bloquear ninguém e não vou atacar ninguém só por conta disso, porque eu sou defensor da paz, e não defendo nenhum tipo de ódio. Inclusive, eu estarei divulgando material, em breve, que estou sendo ameaçado por pessoas próximas ao Prefeito de Patos, pelo simples fato de defender o interesse do povo de Patos. Trago também, senhores aqui, onde solicito, mais uma vez, que o Prefeito Nabor convoque os professores da educação básica, classificados no concurso. Nós temos uma lista grande de professores aposentados, 26 (vinte e seis) professores aposentados, por que é que não chama os professores classificados no concurso? Não chama porque não quer, porque essa é a política do Prefeito Nabor, a falta de compromisso com a educação, a falta de respeito com os professores classificados no concurso. Isso sim é falta de respeito. Não estão classificados, não é um direito deles, por que é que não chama? 'Ah, não tem as vagas!' Tem as vagas, 26 (vinte e seis) professores não se aposentaram, como é que não tem as vagas, Vereador Jamerson, me diga aí? Que matemática é essa? Não adianta não criar factoides, situação aqui: 'Vereador Josmá disse isso, eu não gostei'. 'Vereador Josmá disse isso, está atacando não sei o quê'. Sabe o que é isso? Para tirar o foco dos problemas da cidade de Patos. Olha o problema ali, gente classificada, professores classificados, e o prefeito não chama; as ruas tomadas de cachorros, os cachorros atacando. Vamos fechar os olhos é? As ruas cheias de buracos, cheios de problemas. 'Ah, mais o problema de Patos é o Vereador Josmá, que foi na UPA fiscalizar. Isso é um problema absurdo'. Meu Deus! Será que essas pessoas não tem racionalidade? 'É porque Josmá, eu não gosto dele, então as coisas que ele faz não são legais, não'. Será que Patos não tem problemas? O tanto de problemas que têm essa cidade, gente, a saúde pública. Eu fui em uma farmácia, essa semana, está faltando Dipirona de novo. É para eu fazer o quê? Ficar calado é? A UPA passou quase um ano sem a bomba de infusão. Como é que nós vamos descobrir as coisas que estão erradas se a gente não for fiscalizar, se eu não for? É o Batman é? É esse site aí que publica factoides? Se não for lá e entrar, quem vai dizer? Vai esperar o povo morrer? Que loucura é essa aqui? Eu fui eleito para representar o povo. 'ah, mais um site disse isso'. Eu não estou preocupado com o que o site disse, eu estou preocupado com o sofrimento do meu



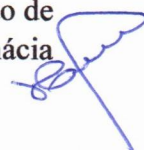
povo. Eu fui eleito pelo povo. Quase um ano sem a bomba de infusão na UPA, eu acho que ninguém estava sabendo disso aqui em Patos. Eu estou preocupado com o constrangimento que o cidadão passa quando chega numa instituição pública e não é bem atendido, quando chega na UPA e não é bem atendido. 'Ah, mais se filmar está ofendendo o servidor'. Que mentira é essa? Ofendido é o povo quando chega e não tem médico, não tem remédio, o profissional não está. Eu defendo o servidor, e eu não recebo nenhum centavo do servidor, não desconto nenhum centavos do salário dele. Eu defendo, votei aqui todas as pautas em defesa do servidor. Nós temos excelentes servidores no município de Patos, mas também têm alguns dão problemas, dão trabalo, eu vou fiscalizar senhores. Têm que cumprir a carga horária, tem que ser justo. E o fato de eu cobrar que o servidor cumpra a carga horária, não é que eu sou contra o servidor, não. Amanhã vai ter matéria, aqui, mentirosa: 'Josmá é contra o servidor'. Oh, bobagem! Eu estou muito preocupado! Eu quero é meu nome todos os dias na cabeça do povo, todos os dias uma mentira. Eu espero que as coisas comecem a mudar nesta Casa. 'ah, mas nós estamos preocupados com a imagem da Câmara'. Eu estou, por isso que eu votei a favor aqui que a Polícia investigue. A Polícia tem que investigar. Isso aqui é um caso de Polícia. Extrapolou a política isso aqui. Investigue também tudo, eu tenho uma próxima denúncia para denunciar no Ministério Público, em breve, um gabinete do ódio aqui em Patos, de pessoas que recebe dinheiro para produzir matérias caluniosas de vereadores. Isso aqui existe na cidade de Patos, um gabinete do ódio mesmo, com pistolagem digital. Tem ou não tem Vereador Jamerson? E não adianta vir aqui, depois, Vereador Patrian, e dizer: 'Josmá está atacando a imprensa'. Não! Quem mais defende a imprensa livre aqui sou eu, porque tem gente aqui se diz da imprensa, que é a favor de atos autoritários da STF e de censura. Eu sou contra, defendo a imprensa livre, defendo a liberdade. Por mais que eu não concorde com muita coisa, mas eu tenho que garantir o direito do contraditório. É assim que a banda toca. Eu espero, até os fins dos meus dias políticos, manter essa posição. Fica aqui um joguinho, mentira. Na política, senhores e senhoras que estão nos ouvindo, a primeira vítima é a verdade. É muita mentira, mas a gente vai trabalhando a verdade, por isso que é bom gravar tudo. Tem gravar tudo, porque, infelizmente, nem todo mundo é honesto, nem todo mundo se mentem na palavra de sustentar a sua posição. Muitos têm interesses escusos, muitos recebem um pão doce e fica mentindo. Eu não nasci para isso, eu aprendi muito na política, mas eu aprendi muito mais ainda lá em casa, com minha mãe, que me ensinou valores. Eu aprendi isso. Fica aí um monte de comentários cholo, notinha disso, notinha daquilo. Eu não vi, com todo respeito, a Secretária de Políticas Públicas para as Mulheres fazendo nenhuma notinha pela falta de mamógrafo na cidade de Patos, e as mulheres morrendo, Vereador Jamerson, com câncer, sem diagnóstico precoce. Eu não vi nenhuma notinha nesse sentido. Notinha, senhores, não significa que está brigando pelo direito, não; brigar pelos direitos é cobrar mesmo, ir ao Ministério Público cobrar: 'Promotor, tem que ter esse direito'. E tem uma penca de denúncias minha lá, e olhe que eu nem ativei o modo mais avançado em minhas denúncias. Em breve, eu espero acionar, porque está precisando, Patos. Eu tenho que começar a denunciar dez vezes mais. A gente vai fazer o nosso mandato, não aceitarei intimidação de ninguém, esse jogo de mentiras aí, de fracassados, mentirosos, isso aí tem as redes sociais. Nós temos uma grande arma hoje, nós temos as redes sociais, as pessoas veem. Não adianta está mentindo em horário de rádio, em sites, o povo vai saber da verdade, graças a Deus nós temos as redes sociais, que estão tentando censurar, mas ainda temos essa liberdade, e eu espero que permaneça por um bom tempo, porque a



centralização da informação é um pensamento de pessoas autoritárias. Só para concluir, eu sou responsável pelo que eu escrevo senhores. Se você não vê eu falando, um vídeo eu falando, se viu um site e falando, se não tiver a minha assinatura, não tem minha tutela para postar tais materiais, não têm minha procuração, portanto, muito cuidado. Chegar dizendo: 'Josmá disse isso'. 'Cadê, Josmá assinou?' 'Não! É mentira'. Tome muito cuidado, porque aqui em Patos nós temos pessoas que, são poucas, não são todas obviamente, nós temos muitas pessoas que fazem política com P maiúsculo, mas temos muitas que faz com p minúsculo, e vivem de plantar mentiras e discórdia de discurso de ódio, porque cada um oferece o que tem, e a boca fala o que o coração está cheio. E eu tenho para oferecer o povo de Patos trabalho e dedicação, e não factoides e mentiras. Uma boa noite a todos! Sejam bem-vindas, professoras! E venham mais, para nós lutarmos pelos seus direitos. Muito obrigado. Deus abençoe o povo de Patos." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: "Senhora Presidente, inicio minhas palavras hoje trazendo o versículo bíblico Coríntios, 4, 16, que diz: 'Por isso nunca ficamos desanimados, mesmo que o nosso corpo vá se desgastando, o nosso espírito vai se renovando dia a dia'. Em nome do Vereador Décio Motos, eu quero saudar os demais colegas. Em nome do radialista Josivan Antero, apresentador, eu saúdo os demais colegas aqui na plateia, imprensa falada e escrita. Sei que o Vereador Jamerson, no retorno dos nossos trabalhos, deu entrada nas documentações, que amanhã será o alvo de todas as emissoras de rádio, porque quando se tem, eu gostaria até de pedir permissão a Vossa Excelência de dizer a sua frase: 'Quando tem polêmica, a cidade de Patos toda escuta'. Fica-se procurando uma polêmica na Câmara Municipal de Patos para que seja o assunto do dia seguinte. Mas eu gostaria de solicitar que a imprensa que desse um ponto positivo ao que eu trouxe à tribuna, na noite de hoje, que como foi matéria do Patosonline, do nosso querido Josivan Antero, acredito que amanhã também estará passando nas emissoras de rádio, com relação justamente Vereador Zé Gonçalves, a questão do Projeto de Lei, que hoje já é Lei sancionada nº 5.331/2020, que disciplina o horário de funcionamento e institui o serviço de plantão em atendimento nas farmácias e drogarias no município de Patos, e dá outras providências. Eu gostaria que ouvintes que nos acompanham através do Facebook, acompanhasse atentamente, porque eu acompanhava ali, e algumas pessoas questionavam, não sei se são pessoas ou se são fake, não sei, não me interessa muito, Vereador Jamerson, mas eu acompanhava os comentários, que dizia: 'A hora do vereador Ramon Pantera', esqueceu o Chica, 'de aparecer'. Eu estou aparecendo agora aqui na tribuna, e talvez você não saiba, mas essa Lei que disciplina o horário de funcionamento de 24 (vinte e quatro) horas das farmácias no município de Patos é de autoria do Vereador Ramon de Chica Pantera. Lei essa, que, constantemente estava, juntamente com o Secretário Ítalo, tentando, viabilizando que viesse a ser cumprida. E durante o recesso, Vereador Jamerson, tiveram alguns contratemplos, quando o Secretário do PROCON, Ítalo Torres, tentava fazer as escalas. Nós acompanhávamos no Patosonline de Josivan Antero, que um casal, no final de semana, buscava uma farmácia aberta para comprar uma medicação de urgência, que estava precisando naquele momento, e não encontrava a farmácia aberta, uma vez que existe a lei, e que a lei já estava sendo cumprida, Josivan Antero. Inclusive, eu passei isso para o Secretário, e o Secretário já notificava a farmácia que naquele dia era para estar aberta. Ele me confidenciou isso, que naquele dia, aquela farmácia, que era para estar aberta, foi notificada, para esclarecer o porquê de não estar aberta, porque já existia a escala. E é importante dizer que hoje, pela manhã, estive com

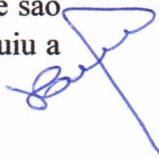


o Vereador Willa, juntamente com alguns farmacistas, no PROCON, juntamente com o Secretário Ítalo, tentando justamente organizar, fazer com que essa viabilidade viesse dentro de um acordo entre eles, fazer com que a Lei fosse cumprida. É bem verdade que no Projeto, no artigo 4º, eu falo que as farmácias nas proximidades do centro, que sejam incluídas nos serviços de rodízio. E aí deixou um pouco vago, e os farmacêuticos nos procuraram para dizer que não era viável Josivan, que uma farmácia no Jatobá fosse aberta, por exemplo, no dia, vinte e quatro horas, e que uma pessoa lá na Cruz na Menina necessitasse comprar uma medicação e tivesse que se deslocar de uma ponta da cidade para outra localidade. E isso foi discutido hoje, inclusive, uma reunião bastante produtiva, a qual ficou acertado entre os farmacistas de que eles vão escolher uma farmácia no Centro da cidade de Patos, para que faça esse atendimento 24 (vinte e quatro) horas. Naquele momento, eu juntamente com Vereador Wila, a gente questionava, dizia: não, a gente está aqui para o diálogo, para que seja resolvido, o que não pode é que a lei não seja cumprida e, que a gente quer uma farmácia 24 (vinte e quatro) horas aberta, para atender as necessidades patoense e, também, das cidades circunvizinhas, que na maioria das vezes vem para cá, às duas horas da manhã, três horas. Até questionaram: 'Ah, quando sai do hospital, já sai medicado'. Sim, com a medicação que tem lá, e com a medicação que não tem, e que é preciso comprar? Porque quem é que quando sai de um hospital, quem já foi atendido pelo hospital, que toma a medicação lá, o médico não passa uma medicação para tomar em casa? Então isso foi discutido, a reunião foi bastante produtiva, e ficou a critério dos farmacistas escolher essa farmácia que vai ficar atendendo 24 (vinte e quatro) horas, no município de Patos. E o que eu e o vereador Willami questionávamos era justamente isso, era não só que a lei fosse cumprida, porque a gente sabe também a inviabilidade, Vereador Jamerson, porque talvez hoje a lei não atinja 3% (três por cento) da população patoense, que não sabe que existe essa lei. E isso é importante que seja divulgada, que as emissoras de rádios façam esse trabalho de divulgação, que realmente existe essa lei e que já está sendo cumprida, já existe uma escala. Mas estamos esperando Vereador Jamerson, que seja especificada a farmácia que vai ficar aberta, porque a gente entende também que, de forma financeira, não seria viável para que uma farmácia fosse aberta hoje, amanhã outra, porque talvez um dia a farmácia não apure, que apurado não é lucro, R\$ 100,00 (cem reais). E a gente sabe que tem que ter funcionários, adicional noturno, então é um gasto para a farmácia. Mas o que é mais importante, quando criei essa lei, que fosse atendida a população patoense. A população patoense precisa de ser assistida e é necessário que se tenha, e como existe a Lei, ela tem que ser cumprida. Então ficou acordado que essa farmácia fosse escolhida entre eles, de preferência no centro da cidade, e quando for escolhida, a gente vai trazer um Projeto Modificativo a Lei que já existe, para que fique tudo acertado. E eles vão levar para o PROCON, e este vai criar um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), para que essa farmácia diga: 'Hoje eu fico 24 (vinte e quatro) horas', e amanhã ela não queira mais, e fechar. Então tem que ter um TAC com todos os farmacistas para que esta lei seja cumprida, e que a população patoense saiba, a partir daí, qual é a farmácia fixa 24 (vinte e quatro) horas irá funcionar no município de Patos. Nós estamos só aguardando. A reunião foi bastante produtiva, hoje. Eu faço parte do grupo dos farmacistas, acompanho aqui, já tem 03 (três) farmácias que se pronunciaram que estão à disposição, Vereador Jamerson, para ficar aberta 24 (vinte e quatro) horas, e quando decidir a gente vai fazer esse trabalho. E eu peço encarecidamente as emissoras de rádios, a imprensa que faça essa divulgação, quando sair essa decisão de qual vai ser a farmácia, para que a população saiba que só existe essa farmácia

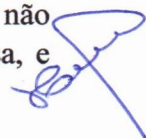


funcionando 24 (vinte e quatro) horas no nosso município. É um Projeto que veio para beneficiar, um Projeto da minha gestão passada, de dois mil e vinte, e que muitas pessoas não conheciam esse projeto. É um Projeto que vem para não beneficiar o Vereador Ramon de Chica Pantera, mas para beneficiar toda a população patoense e as cidades circunvizinhas. Diante mão, eu quero que a imprensa possa divulgar, a imprensa da Casa também, Senhora Presidente, possa divulgar que existe essa lei, que está em vigor, existe uma escala foi feita pelo Secretário do PROCON, o senhor Italo, já está correndo essa escala. No Projeto de Lei diz que essa escala tem que ser afixadas nos hospitais: Infantil, Regional e Maternidade. E o Secretário, além de afixar essa escala nos hospitais, também está nas UBS, nas UPAs que nós temos no município, Vereador Jamerson, e também no PA Maria Marques, para que as pessoas saibam naquele dia qual a farmácia está funcionando naquele rodízio, até se decidir qual farmácia que vai ficar fixa, e aí fazer uma nova divulgação para que a população saiba que existe a lei, e que está sendo cumprida. No mais, Senhora Presidente, a minha fala encerra na noite com isso. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de vocês. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar os nossos colegas de imprensa que por cá estão, e de igual modo os colegas vereadores e vereadoras, em nome da Vereadora Fofa, Vereadora Fatinha, que eu acho que por cá também está. Meus senhores, minhas senhoras. Voltamos de um recesso parlamentar, recesso que eu sou contra, já disse. Projeto para acabar com o recesso parlamentar foi apresentado. Também sou contra recesso para a Festa da Guia. Mudemos o horário das sessões. Eu, em recente conversa com o Bispo Dom Eraldo Bispo da Silva, dizia não a mim, mas a uma pessoa, que não tinha ferimento algum, até porque vereador não ia para a novena todo o dia. Então para quê? Eu defendo, como já defendi em outro momento 30 (trinta) dias de férias para os vereadores. Trabalhei nesses trinta dias tanto quanto mais que esse se cá estivesse. Produzimos algumas denúncias ao Ministério Público que passarei a relatar, porque na rádio eu criei fama de fiscalizador, fui na casa das pessoas, logramos êxito nessa primeira campanha, e aqui estamos para não fazer diferente do que fazíamos no rádio, então ouvindo as partes. Temos alguns questionamentos, primeiro, a obra da Alça voltou. A obra da Alça custou para ficar pronta, saudar os professores, professoras, quatro milhões e duzentos mil reais, e vão seis milhões e meio para reformar a Alça. Esse é o trabalho do vereador. Colegas de imprensa, atentai, seis milhões e meio para reformar a Alça Sudeste. E vou além, Vereador Zé, eu afirmo aqui, eu não dou 90 (noventa) dias para o asfalto esfarelar, porque o asfalto da alça está sendo feito de forma incorreta, não tem um estudo de impacto de base de solo. Eu já denunciei, é enxugar gelo, a alça não chega o período da eleição e vai estar cheia de buracos, porque é uma obra que não está sendo feita de forma correta. Claro que nós estamos comemorando a retomada da obra da alça, mas lembremos tem seis milhões de recursos públicos ali investidos. O Vereador Jamerson não vai calar-se a respeito da questão da obra da alça. Estava assistindo, e agora passo a tocar em outro assunto, esta semana uma matéria da TV Sol, abraçar os amigos da TV Sol, falando do Mocambo. Mocambo que eu estive domingo. Não precisa eu estar indo no Mocambo toda semana, fazendo vídeo, porque já estivemos lá, e nada da caixa d'água do Mocambo. Vereador que saiu daqui para ir com o Prefeito tirar foto, fica com o papel de quê? Fica com cara de quê, Vereador Zé? De tacho. Por isso que muitas vezes o Vereador Jamerson não participa de certas inaugurações, os vereadores que foram para o teatro, com que cara vocês estão agora? De tacho, porque o teatro, pela terceira vez, quiseram fazer os

vereadores de 'papangus'. Sabe o que é 'papagú'? Tira a foto da obra, e cadê a obra que não sai? Não chegou água no Mocambo porque não tem a caixa d'água. A obra do teatro, em que pese vir o governador assinar um atestado de incapacidade da Prefeitura Municipal de Patos, nada da obra do Mocambo, nada da obra da alça. Nós estamos atentos. Também cobrança nossa, desde o primeiro dia de mandato, é que a Prefeitura chame nosso amigo Wiverdâneo, a questão dos classificados da Guarda Municipal. É a menor Guarda Municipal do Brasil, eu estou vendo a hora ficar igual aos anões de Branca de Neve, 07 (sete). São 09 (nove) Guarda Municipais e outros tantos. Nós também estamos nesse coro, cobrando, pedindo. Eu até falava com o presidente da SINETRAN, nosso amigo Coelho, quando ele estava em Brasília, que estava uma discussão porque algumas das Guardas Municipais querem ocupar o trabalho de força de segurança pública. Eu vejo que a Guarda Municipal é uma força auxiliar de segurança pública, que a cidade de Patos precisa muito dessa força auxiliar, mas a segurança pública ainda é dever do Estado, o município ainda só a questão patrimonial. Outra questão também é que nós trazíamos no primeiro semestre, e não vou me calar, é a farra das locações em Patos. Eu sempre denunciava nas rádios, e agora como vereador não me calo. Estamos no mês sete, ao fim deste mês a Prefeitura Municipal de Patos estará pagando a empresa que faz a coleta do lixo de Patos, a bagatela de R\$ 4.900,000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais). Em Pombal que tem 04 (quatro) caminhões coletores, duas Emendas destinadas pelo Deputado Hugo Mota, que é filho do Prefeito de Patos. A farra das terceirizações, o gasto exacerbado que a Prefeitura Municipal de Patos tem com a empresa ENGELPLAN. A ENGELPLAN é uma trituradora de recurso públicos. Não é brincadeira, estamos a quase R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) da ENGELPLAN para tapar buracos na cidade de Patos. Eu tenho os números. Eu estou solicitando, mais uma vez, a indústria de asfalto aqui na cidade de Patos, que lógica é essa, que a Prefeitura prefere pagar uma empresa por medição R\$ trezentos, quatrocentos mil reais, mensais, do que fazer a própria Prefeitura. Então a farra das locações, a farra das terceirizações estão estuprando os cofres públicos. A Prefeitura Municipal de Patos, no ano passado, com terceirização, juntando as duas empresas, ela gastou mais de dez milhões de reais. Nós também estaremos acompanhando. Eu vou me reunir essa semana com a Secretária Brígida, Secretária da Mulher, nós estamos confeccionando, para trazer na próxima terça-feira, um Projeto chamado a Procuradoria da Mulher, um instrumento em que esta Câmara, Vereador Ítalo, vai contribuir para o enfrentamento da violência. Eu, antes de apresentar o Projeto, vou pedir esclarecimentos, solicitar, ter uma conversa com a Secretária Brígida, porque eu acho que deveríamos ampliar a nomenclatura até da Secretaria da Mulher, para ser Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. Nós temos uma comunidade LGBTQIA+ que tem uma representação, não tem um instrumento, Senhora Presidente de representação." Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Vereador Jamerson, que debate importante o senhor trava neste momento a respeito dessa nomenclatura da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres. E eu vou muito mais além, o senhor traz somente o grupo LGBTQIA+, mas a gente pode trazer a diversidade humana no sentido povos indígenas, mulheres negras, tantas outras pessoas que compõem grupos socialmente vulneráveis que precisam da atenção primordial da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres. Então esse tema é importante, e eu já adianto que nós precisamos travar isso, o quanto antes, para que possamos discutir de fato o que políticas públicas para grupos, e não somente para um ou outras pessoas que são beneficiadas. Parabéns pelo discurso, Vereador!" com a palavra, o Orador prosseguiu a

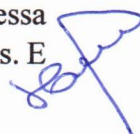


sua fala: “Obrigado Excelência. Eu vou procurar a Secretária para gente confeccionar, para que eu possa contribuir, para que possa ouvir também a Secretária nesse sentido de ampliarmos esse debate. Nós temos um governo federal que estrangula minorias, um governo que é misógino, um governo que seu líder já propõe a segregação, um verdadeiro Apartheid nesse Brasil entre classe e estilos. Então nós, ao passo que possamos contribuir com inclusão em todos os sentidos, vamos fazer aqui esse debate na Câmara Municipal de Patos. Têm outros questionamentos que eu vou trazer, alguns sobre o São João de Patos, na próxima semana. Eu quero que o PROCON Municipal esclareça quanto gastou no São João. Eu tenho informações extraoficiais que foram arrecadados mais de oito milhões de reais no São João, que custou quatro. Então é importante também travarmos essa discussão e outras questões importantes, renovar ao Prefeito Nabor Wanderley que possamos tratar a questão do Código de Urbanismo, do plano Diretor da cidade de Patos, e solicitar também ao senhor Prefeito, que possa sim comprar um veículo novo, fazer uma locação temporária, pois Patos precisa Vereador Zé Gonçalves, de um novo veículo para a correição, para apreensão de animais. No Bairro Santa Clara, os gatos correndo atrás dos cachorros, e os cachorros correndo atrás dos porcos, que vão atrás dos jumentos, que são seguidos pelos bois e vacas. Então é um verdadeiro sarapatel de animal de rua, que não é só cachorro, Vereador Patrian, nós temos de pequeno, grande e médio porte também na cidade. Também é uma luta nossa que o senhor Prefeito pudesse fazer a viabilização de um novo carro fiscalizador para essa questão da causa animal. Temos outros assuntos, mas que no debate hoje foi a temática da Comissão Processante instalada para verificar o comportamento do Vereador Josmá Oliveira, certamente a mídia amanhã vai focar mais nesse tema, na próxima quinta-feira já vamos trazer a verberação junto ao Ministério Público de algumas das nossas denúncias. E dizer que para quem pensou que nós estávamos um pouco afastado por conta do recesso, aguenta, segure o trampo, que vem muita coisa por aí. Patos pode mais, Senhora Presidente. Parabenizar a Senhora pela condução dos trabalhos na noite de hoje, de forma muito serena, de forma muito centrada, que foi isso que fez a gente acompanhar a senhora nesse segundo semestre, neste segundo eleição de Câmara. Parabenizar pelo hercúleo que a senhora e que cada servidor está fazendo para trazer mais comodidade, não só para os vereadores, mas para os próprios servidores e também para o público. Mais uma vez, Senhora Presidente, parabéns pela condução física e comportamental aqui da Casa. Muito obrigado. Patos pode mais.” A Senhora Presidente disse: “Muito obrigado, Vereador. É uma honra estar aqui à frente deste Poder Legislativo, contando com o apoio de todos Vossas Excelências, como também a todos os servidores desta Casa. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome do jornalista combativo e de luta, Josivan Antero, saudar a toda imprensa de Patos, saudar a todos os companheiros e companheiras, vereadores e vereadoras aqui em nome da Presidente Tide. Dizer que a noite de hoje foi uma noite de riquíssimas discussões da Câmara Municipal de Patos, justamente tomando posicionamentos que para alguns se caracteriza como mimi, mas na verdade são temas importantes para essa conjuntura política atual que estamos vivendo. Eu quero aqui, inicialmente, solidarizar-me com todas as mulheres que foram vítimas de ataques. Essa denúncia que chega aqui na Câmara Municipal através da Professora Maria da Penha Medeiros, professora, advogada, Presidente da Comissão do Direito Educacional da OAB, da Subseção de Patos, é importante para a gente discutir aqui limites. Nós não temos aqui poder ilimitado, nós temos que seguir o Regimento Interno desta Casa, e



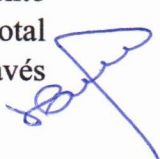
também a Lei Orgânica do Município, da mesma forma os Deputados Estaduais tem de seguir a Constituição Estadual; os Federais e Senadores a Constituição Federal. E todos nós temos realmente o limite, de acordo com a lei. Então, para quem posta agressões às mulheres, pode ser coisa simples, porque já tem esse comportamento. Então você postar a seguinte mensagem: 'Ensine seus meninos a serem homens, antes que os seus professores os ensinem a ser mulheres'. Isso é um ataque às mulheres, denigre a imagem, é um ataque ao LGBTQI+, é um ataque às minorias, e por isso que nós não concordamos. E eu tenho minha posição bem definida aqui na Câmara Municipal. Graças a Deus, Deus escolheu o momento de eu ser vereador aqui em Patos, porque eu estou há 38 (trinta e oito) anos nessa luta, e digo a vocês, durante todo esse período eu nunca presenciei tanta agressão como nós estamos vivendo aqui em nosso país. Companheiros e companheiras, nós estamos vivendo aqui, presenciando um fascismo. E fascistas não passarão, porque aqui na Câmara nós vamos travar essa luta contra o fascismo e em defesa da democracia, porque essa pauta do Presidente Bolsonaro, da extrema direita, qual a pauta dele? Aborto! Para embutir nas cabeças das pessoas: 'a esquerda é favorável ao aborto, eu sou contra'. Aí o que a gente presencia? Eles querem que as crianças nasçam, mas o que acontece? O médico anestesista lá do Rio de Janeiro é Bolsonarista. Estuprando a companheira no momento do parto. Aí vão dizer que ele não tem nada a ver. Você vai para a questão das drogas, o que nós presenciamos sobre a questão das drogas, companheiro? O avião da FAB com 39 (trinta e nove) quilos de cocaína, e o que foi apurado até agora? A gente vai para a questão da família: que família é essa? É a família do Presidente da República, envolvida com milicianos? Que quando o filho é acusado, ele coloca lá 100 (cem) anos de segredo de justiça, de sigilo. Nossos filhos, os netos, daqui a cem anos é que a gente vai saber quanto o governo gastou com cartão cooperativo. Isso é o tipo de família? Aí enche o peito e diz: 'família, pátria, liberdade'. Pra que, com essa prática? E liberdade é liberdade para matar? O que aconteceu em Foz do Iguaçu com o tesoureiro do PT, ali foi um crime político, ou seja, o ódio que está tomando de conta dessa gente; e eles se acham no dever de praticar essa violência, de matar, de fazer tudo isso e acha que é normal, que a gente vai ter que aceitar normalmente. Viram essa última presepada que o Presidente fez? Vinte e cinco anos da urna eletrônica, todo mundo aqui foi eleito pela urna eletrônica, todos, inclusive o Presidente da República, todos os políticos brasileiros, há vinte e cinco anos, mas ele quer imitar aquele fascista lá dos Estados Unidos, o Trump, que para mim é um tampo, de dizer que as urnas eletrônicas não são seguras. Na verdade, ele está é com medo do povo, porque ele sabe que não ganha essa eleição. Essa é que é a grande verdade, porque durante esses três anos e meio, o que que ele apresentou de solução para o povo, para os problemas do povo? Até o violão que ele pega, ele aponta como uma arma; se bota uma criança no braço, manda a criança a pontar como arma, ou seja, é um doente que nós temos na Presidência da República. E aí, gente, eles colocam essa pauta do aborto, das drogas, da família e da liberdade, sabe para quê? Para esconder que nós temos trinta e três milhões de brasileiros e brasileiras passando fome; para esconder que nós temos mais de vinte milhões de desempregados; para esconder, na verdade, que os trabalhadores e trabalhadoras estão aí sem ter moradia, estão com os salários congelados os servidores públicos. Joguem sistemas tentando enganar o povo, justamente para esquecer os graves problemas que o povo sofre no dia a dia. É isso o que está sendo colocado, e nós temos que fazer essa luta, porque o que está desenhado aí, Vereador Ítalo, Vereador Jamerson, Vereador Ramon, Marco César, Emmano, Tide e Sales Júnior, que são os que estão aqui no momento, o que está se desenhando aí é um golpe de Estado. Está sendo preparado

justamente um golpe. Então, este golpe nós devemos realmente nos contrapormos, ocupar esses espaços, a começar aqui na tribuna, mobilizar os trabalhadores e trabalhadoras, o povo, porque nós defendemos a democracia, nós não defendemos o fascismo, não defendemos a violência, nós não defendemos drogas, nós não defendemos corrupção. Hoje um delegado da polícia federal começa a investigar, no outro dia ele muda o delegado, substitui o delegado, manda até para outro país. Então é essa a prática que a gente está vivendo no nosso país e a gente tem que denunciar aqui na tribuna. Muita gente está pensando o seguinte: 'Ah, eu quero saber do problema do meu bairro'. Tudo bem, a gente vai discutir também, agora isso aqui é um parlamento, a gente tem que discutir aqui política e denunciar o que é que tá acontecendo realmente no nosso país. Mais, companheiros, eu quero, além disso, destacar aqui que a posição dos vereadores e vereadoras, que eu digo sempre, nenhum vereador tem satisfação a dar a nenhum outro aqui não, cada um faz seu trabalho de acordo com suas conveniências, agora a questão de discordância, você pode respeitar, mas discordar, e tem posições aqui que não dá pra respeitar e nem dá para se ter este tipo de coisa. Então eu tenho um lado, o meu lado é dos servidores e servidoras, essa tesinha de dizer aqui que defende servidor sem receber nada, nós recebemos dez mil e vinte e um reais aqui, bruto, ninguém tá trabalhando aqui de graça não. E quem bota essa máquina pública para funcionar não é prefeito, não é vice, não é secretário, não é vereador, não, são os servidores e servidoras, e todos merecem respeito. E os servidores e servidoras de Patos vêm sendo atacado sistematicamente. Então o discurso aqui é um e a prática é outra? É isso que está acontecendo! E aqui cada companheiro e companheira não pode se omitir, porque, se se omitir, está se acovardando diante de uma realidade que nós estamos presenciando aqui no município. Companheiro, a gente tem que fazer essa luta junto, em defesa do povo, da sociedade. É esse o desafio que está sendo colocado para todos nós. Como é que eu posto algo na internet e não assumo. 'Fulano roubou'. Eu tenho que provar, eu tenho que provar, e eu postei em uma rede social. Precisa interpretar alguma coisa? Não precisa, gente! Então é nesse sentido que a gente tem que ter esses cuidados aqui na Câmara Municipal. Eu tenho respeito por todos e por todas, mas também o direito de discordar, e pelo que eu estou vendo, de desrespeitar algumas posições. Porque o que eu digo aqui na tribuna, que muitos se aproveitam disso aqui porque têm imunidade, o que eu estou falando aqui, eu digo no rádio, eu digo aí fora, eu digo nas reuniões, eu digo em todo canto. Não tenho medo porque eu estou realmente com verdade. Mas, na noite de hoje, eu quero destacar a reunião que tivemos durante a manhã com os dentistas e auxiliares de saúde bucal do PA Maria marques. Uma reunião importante com o Secretário Leônidas que, esses servidores foram transferidos pra UBS, questão de mudança de plantão, e nós conseguimos reverter a situação, os plantões voltaram para 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) horas, e todos os que foram para as UBS's irão retornar para o PA Maria marques. Tem ainda uma situação sobre a jornada de 20 (vinte) e 36 (trinta e seis) horas que a gente está discutindo. Em seguida, nós fomos para a reunião com o Prefeito Nabor, com os sindicatos SIMFEMP e SINDACSE, inclusive o Vereador Sales Júnior estava lá, onde discutimos, a implantação do piso nacional dos ACS e ACE de dois salários mínimos. E uma questão aí que a gestão está pensando em pagar a insalubridade e uma gratificação de 40% (quarenta por cento) em cima do salário mínimo, ao invés de ser em cima dos R\$ 2.424,00 (dois mil, quatrocentos e vinte e quatro reais). Mas nós não concordamos, nem SIMFEMP nem SINDACSE, e amanhã está marcada uma nova reunião, às três horas da tarde. Então essa discussão, esse diálogo, é importante para fortalecer a luta dos servidores e servidoras. E

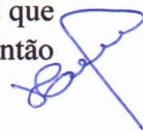


dentre os requerimentos que eu apresentei hoje, um trata do projeto de R\$ 2.424,00 (dois mil, quatrocentos e vinte e quatro reais) para os ACS e ACE, não foi enviado hoje, mas será protocolado amanhã. Outra questão que eu coloquei aqui, é que os aposentados de Patos, que recebem pelo PatosPrev, que não são professores e recebem acima de um salário mínimo, também não tiveram aumento. Outra questão, o pagamento de um terço de férias que está atrasado de diversos servidores; o pagamento do Previne Brasil, o esclarecimento dessa jornada de trabalho do PA Maria Marques, mas já foi praticamente resolvido. As Emendas Impositivas que nós aprovamos aqui, nós queremos que pague todas, que tem até o mês de dezembro para isso. E eu apresentei Emendas aqui para UAC, para UMAC, para a Mitra Diocesana, para o grupo Viva a Vida e também para a Liga Patoense, e nós queremos uma posição para pagar essas emendas. O Projeto da instalação d'água, Vereador Jamerson, lá no Poço Comprido, que é vizinho do Mocambo de baixo e de cima também. A caixa encheram uma vez, está seca e o povo tá sem água, que também é outra cobrança nossa aqui. O aumento salarial para todos os servidores e servidoras, no percentual de 35% (trinta e cinco por cento), por quê? O Prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, já concedeu 33% (trinta e três por cento) de aumento, então nós queremos que o Prefeito encaminhe um projeto de lei aqui para a Câmara concedendo esse aumento. A mesma coisa que a Presidente Tide mande urgentemente o Projeto de aumento salarial para os servidores aqui da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Uma situação da comunidade do Sítio São Bento, Vereador Willa, onde o poço artesiano parou novamente, está faltando fio, a gente quer que resolva. E, por último, em voto de pesar pelo falecimento de Seu Lucas do Estadual. Quem estudou aqui no Estadual conheceu muito bem Seu Lucas, pai de Ribamar, do Francisco de Assis, de Asinho, Luzinete, Romero, Marta, Luzineide e Luciane. Seu Lucas do Estadual, depois que se aposentou, ele ficou vendendo uns bombons dele lá no CEPA. Então os nossos sentimentos a toda a família, e esse voto de pesar justamente para o saudoso Seu Lucas do Estadual, conhecido por todos e por todas. Bom pessoal, basicamente é isso na noite de hoje, não tem nenhuma novidade a Câmara começar essa discussão hoje. Eu acho que é até importante, deu uma aquecida, a gente tem que enfrentar realmente essa luta, aqui no nosso município, especialmente em defesa da democracia e contra o fascismo. Fascistas não passarão! Muito obrigado.”

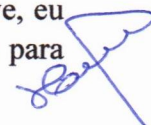
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: “Boa noite Presidente, senhoras e senhores vereadores aqui presentes, imprensa que acompanha os trabalhos do Poder Legislativo, público que está aqui conosco. Registrar a presença do Jornalista Josivan Antero aqui conosco, e internautas que nos acompanham pelas plataformas digitais aqui da Câmara Municipal de Patos. Senhora Presidente, iniciar minha fala falando justamente dessa reunião que nós tivemos hoje com o Prefeito Nabor, e representantes de algumas categorias aqui do nosso município, sobretudo agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de endemias, representados por seus sindicatos. E amanhã nós teremos outra reunião e, se Deus quiser, chegaremos a um desfecho em relação ao que está sendo discutido. O Vereador Zé Gonçalves colocava muito bem aqui, assunto que foi iniciado hoje. Após a reunião nós conversávamos com o Prefeito, discutindo realmente os avanços que precisam acontecer em relação aos servidores no nosso município. Falar também, Senhora Presidente, desse tema que aqui já foi abordado, discutido, onde reforço aqui a minha tese, e o Vereador Josmá colocava muito bem aqui em relação ao posicionamento favorável da abertura da Comissão Processante, justamente para a gente ter essa total clareza em relação àquelas informações que vêm sendo colocadas. E aí, através



justamente de acusação, de defesa, chegarmos aí, dentro de noventa dias, eu acho, a Comissão tem que finalizar esse relatório, e aí vim para plenário pra a gente poder finalizar toda essa discussão. Falar também, Senhora Presidente, que enquanto nós estávamos no nosso período de recesso, a Prefeitura Municipal de Patos sempre seguiu avançando, trabalhando, com suas ações e programas que não pararam no nosso município. Eu digo isso em relação a todas as áreas. Temos ainda muitos problemas na cidade, e isso é reconhecido pelo governo, pela gestão, e isso tá sendo também resolvido dentro do programa de planejamento que vem sendo feito aqui no nosso município. Falar que recentemente a Prefeitura Municipal de Patos entregou quatro novos ônibus escolares a educação da rede municipal de ensino, três ônibus adquiridos com recursos próprios, recursos da Prefeitura Municipal de Patos, e um ônibus foi cedido, foi doado em uma compactuação, em um convênio com o governo do Estado. Foi dada também uma ordem de serviço, e já foi iniciada pavimentação de mais treze ruas, Vereador Emmano, na zona sul do nosso município. Eu digo mais treze, porque, se eu não me engano, são dezoito ruas que estão sendo pavimentadas no Distrito de Santa Gertrudes, fora outras ações que estão sendo realizadas lá, na área de infraestrutura, e também outras ruas que já foram e tiveram suas pavimentações iniciadas e concluídas. Estamos e reconhecemos isso, com uma dificuldade no início da obra de pavimentação de acesso do Bairro Geraldo Carvalho, eu estou praticamente todos os dias conversando com o Secretário de Infraestrutura, que hoje me dizia e me garantia que na quinta-feira as máquinas já estarão iniciando os serviços. Esperamos que sim. Estamos fazendo essa cobrança, praticamente, diariamente. E conversava também com o Secretário de Administração, Vereador Zé Gonçalves, logo após aquela reunião, e, se a empresa não iniciar a obra na segunda-feira, ela já será notificada em relação a essa dificuldade de não ter iniciado a obra de pavimentação ali de acesso do Bairro Geraldo Carvalho, né. Das treze ruas que estão sendo pavimentadas ali na zona sul do nosso município, todas elas já foram apresentadas e citadas, relacionadas pelo Prefeito, através da assinatura da ordem de serviço, são três contratos, se eu não me engano, antigos, que existiam no nosso município, e que praticamente eram recursos que estava prestes a ser perdidos pelo nosso município, aí o Prefeito Nabor conseguiu resgatar esses contratos, e essas pavimentações já foram iniciadas. E temos ainda essa discussão das Emendas Impositivas, que levei esse assunto, esse caso para o Prefeito, conversarmos com ele a respeito disso, e dizia na nossa conversa, recebi hoje uma ligação de Rafael da Civil, que falava também a respeito das Emendas Impositivas, e eu dizia que conversava com o Prefeito a respeito do assunto. Então 50% (cinquenta por cento) dos valores das emendas impositivas já foram praticamente atendidas. Eu digo isso porque o compromisso do Poder Legislativo em destinar 50% (cinquenta por cento) das Emendas pra aquisição de um mamógrafo foi feito. O Prefeito autorizou a abertura do processo licitatório, e foi feito, foi finalizado, empresa vencedora, contrato assinado e o mamógrafo já feito o pedido, aguardando apenas que o mamógrafo chegue ao nosso município de Patos pra Prefeitura poder efetuar o pagamento. Esse é o trâmite legal e correto que deve ser feito. Então os outros 50% (cinquenta por cento) das Emendas Impositivas, o Prefeito, como Zé Gonçalves colocava aqui, o Prefeito tem até dezembro pra cumprir. Mas eu dizia a ele, hoje, conversava com a Secretária Meryclis, que faz parte do governo, e foi Secretária de Finanças em outras gestões, dizia que é importante fazer um planejamento para o cumprimento dessas Emendas Impositivas, porque corre o risco de ficarem muitos para o final do ano, e no final do ano tem décimo terceiro, têm outros compromissos que têm que ser realizados também, e não sufocar a questão orçamentária do município. Então




isso foi conversado com o Prefeito, hoje, vai ser elaborado esse planejamento de cumprimento e execução das Emendas Impositivas, e aí ir atendendo a todas elas, Vereador Marco César. Falava também com ele a respeito da reforma do centro cirúrgico, que está sendo praticamente já finalizado, lá no Frei Damião, que ali no Frei Damião é realmente um centro de referência, devido os avanços que já tiveram, a ampliação de outros atendimentos especializados que ali estão sendo feitos, e agora com a conclusão do bloco cirúrgico, que está praticamente em fase final, onde ali serão realizados procedimentos cirúrgicos, cirurgias eletivas essas que a gente entendia que só era realizada pelo governo do estado. Hoje, graças também ao governo federal, ao Deputado federal Hugo Mota, que foi quem carrou grande parte desses recursos aqui no município de Patos e tantos outros municípios pudessem não apenas fazer cirurgias eletivas dentro daquelas Emendas Parlamentares de recursos que foram destinados, mas também exames que nós entendíamos que pacientes tinham que sair de Patos pra João Pessoa pra fazer uma ressonância magnética ou algum outro tipo de exame, ou procedimento clínico que Patos não fazia, e aí tinha que ter todo esse traslado até João Pessoa, seiscentos quilômetros, mais ou menos, pra esses pacientes realizarem esses procedimentos. E, por fim, Senhora Presidente, nós tivemos ontem a inauguração da estrutura no Maria Marques. O Maria Marques hoje é um centro de referência em saúde da família. Praticamente os serviços, Vereador Décio, que ali existiam foram todos transferidos para a UPA do Jatobá. E no PA Maria Marques hoje, que é um centro de referência em saúde da família, funciona também a UBS Maria Marques, a farmácia básica, inclusive toda abastecida com os medicamentos, posto de coleta de exames laboratoriais e a reimplantação do pronto de atendimento odontológico. Solicito Senhora Presidente, a prorrogação desta sessão. E a reimplantação do pronto atendimento odontológico noturno, sem contar com a ampliação de outros serviços. E aqui eu falo da clínica ampliada de fisioterapia e assistência materna e infantil. Então esse tem sido o compromisso do Prefeito com o nosso município, com a saúde do nosso município, com a educação, com a infraestrutura da nossa cidade. Todos nós reconhecemos, sabemos que existem muitos desafios no nosso município, mas são desafios esses que são enfrentados pelo governo, pela gestão de frente. E nós temos visto aí os resultados que vem sendo realizados hoje no nosso município. Será também iniciado, e acredito que fique pra após a eleição, mais uma leva de pavimentações que serão realizadas no nosso município, recursos também que foram carreados, garantidos, empenhados, recursos de ação parlamentares do Deputado Federal Hugo Mota, que esse tem sido, Senhora Presidente, o compromisso do Deputado que nós temos na nossa cidade para podermos assim continuar avançando nas ações e nos programas do nosso município. Obrigado.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, em seguida, colocou em discussão e votação os R615/2022 ao de N° 646/2022. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero somente solicitar do Vereador Josmá para que ele me dê a honra de subscrever o voto de pesar em virtude do falecimento do nosso amigo Joaquim Felix.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Está concedido ao Vereador Italo e a todos que queiram subscrever. Senhores, eu trago vários requerimentos. Eu sou muito enjoado aqui em fazer requerimentos, eu vou passando na rua, o pessoal pede e tome requerimento, fazer meu colega Emano está lendo aqui bem muito. Trago alguns pedidos de pavimentação de algumas ruas no Bairro da Maternidade e também alguma do Bairro do Monte Castelo, que estão precisando muito, Vereador Sales. Inclusive, eu tinha conversado contigo pra ver a reunião e sugerir algumas ruas prioritárias para



pavimentar. Sentar com alguns colegas vereadores, e até, se possível, junto com o Prefeito, e indicar algumas ruas que estão mais necessitadas, Presidente, que nós temos umas ruas que estão precisando muito pra ontem. Eu trago esses requerimentos, peço o apreço dos demais colegas. Trago também esse voto de pesar pelo falecimento do empresário seu Joaquim Feliz, no qual aqui eu mando aos seus familiares e seus amigos também. Seu Joaquim Felix foi um grande percussor do desenvolvimento da nossa cidade de Patos, com os seus empreendimentos, gerando emprego, as concessionárias de veículos que ele abriu aqui, salvo engano, ele chegou a ter três concessionárias de veículos aqui, fomentando a economia e o desenvolvimento de nossa região, não só de Patos. Portanto, trago esse voto de pesar, peço o apreço dos demais pares. E que Deus conforte a alma de todos os seus familiares e amigos. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só pedir ao colega Zé Gonçalves pra subscrever o requerimento sobre o voto de pesar de seu Lucas, seu Luquinha. Nossa juventude lá no Monsenhor Vieira, e por lá fui líder estudantil, participei dos movimentos. E seu Luquinha vendendo garrafinha ali em baixo da quadra, foi aposentado, Senhora Presidente, e preferiu ficar lá. Ele não só vendia garrafinha, não, ele varria, ele fazia de tudo, com a sua camiseta de botão. Eu me lembro demais, a minha memória é efetiva. E fui pego de surpresa hoje, Zé, com essa informação, que, infelizmente do falecimento de seu Luquinha. Mas era um patoense, Senhora Presidente, que fazia também educação. Mesmo vendendo a garrafinha, mesmo sendo auxiliar de serviço, ele fazia educação, porque educação não é só o professor que faz, não, o auxiliar de serviço, a partir do momento ele prepara a sala de aula, ele está fazendo também educação. Então eu solicito do Vereador Zé, autorização.” O que foi concedido. Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Só pedir ao Vereador Italo para subscrever o voto de pesar do meu amigo Dudé.” O que foi permitido. A Senhora Presidente disse: Logo após a votação, por gentileza, os vereadores assinarem os requerimentos que Vossas Excelências estão pedindo para subscrever.” Colocado em votação, os solicitado foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Só comunicar a Vossas Excelências que a inauguração do nosso complexo aqui administrativo tem que aguardar um pouco até que todas a nossa reforma seja concluída. Nenhum dos Pares fez uso da palavra durante a Explicação Pessoal. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e duas horas, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e um de julho do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 19 DE JULHO DE 2022.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário